

RELATÓRIO E CONTAS

- Ano 2012 -



Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000

Av. 25 de Abril, nº 39
5030-481 Santa Marta de Penaguião

Tel.: 254 822 046 / Tlm.: 935 575 882/962 515 576

Fax: 254822047

E-mail: a2000@a2000.pt

Web site: www.a2000.pt



ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	3
Parte 1: ANÁLISE DAS AÇÕES EXECUTADAS	7
1. EIXO 2 do POPH - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida: Tipologia de Intervenção 2.3 – Formações Modulares Certificadas	8
2. EIXO 6 do POPH - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social: Tipologia de Intervenção 6.2 – Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade	25
3. EMPRESA DE INSERÇÃO – Insercarp-Carpintaria	36
4. RESPOSTA SOCIAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA – IPI de Sta. Marta de Penaguião	42
5. GABINETE PSICOSSOCIAL	47
6. INTERNACIONALIZAÇÃO	53
7. DIVULGAÇÃO	54
8. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS e CONTRATOS DE EMPREGO INSERÇÃO	60
9. AÇÕES TRANSVERSAIS a todas as áreas de intervenção	62
10. DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS	66
Parte 2: RECURSOS ENVOLVIDOS	73
1. RECURSOS ENVOLVIDOS	74
1.1 RECURSOS HUMANOS	74
1.2 RECURSOS FÍSICOS	76
1.3 APRECIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS	78
2. FINANCIADORES, PARCEIROS, FORNECEDORES E VOLUNTÁRIOS	79
Parte 3: ANÁLISE GLOBAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO EM 2012	88



1. APRECIÇÃO GLOBAL DA TAXA DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS PROPOSTOS.....	89
2. QUALIDADE DOS SERVIÇOS, EM SÍNTESE.....	90
Parte 4: CONSTRANGIMENTOS E MELHORIAS/ MEDIDAS CORRETIVAS.....	96
INTRODUÇÃO	97
1. CONSTRANGIMENTOS.....	97
2. MELHORIAS/MEDIDAS CORRETIVAS A IMPLEMENTAR.....	102
Parte 5: CONTAS.....	104
Parte 6: CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS E RELATÓRIO e PARECER DO CONSELHO FISCAL .	128

INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas avalia o grau e qualidade de execução de todas as ações previstas no Programa de Ação e Orçamento para 2012. Consiste numa estratégia de avaliação do grau de cumprimento do referido Programa, permitindo propor ações corretivas ou de melhoria para o ano seguinte.

Obviamente que, ao traduzir as áreas de maior concretização do Programa de Ação e Orçamento, reflete os eixos do Plano Estratégico que estão a ser implementados com maior ou menor eficácia.

No final apresentam-se as melhorias a implementar no ano de 2013.

Foi com base nos 7 Eixos fundamentais do Plano Estratégico 2010-2012 que se elaborou o Programa de Ação e Orçamento, de modo a comportar ações que promovam a concretização das políticas estabelecidas naqueles Eixos. Contudo, ocorreram circunstâncias externas que impediram a concretização de algumas ações, pelo que em Novembro se efetuou uma revisão do Programa de Ação e Orçamento para 2012.

Este Relatório e Contas avalia as ações previstas no Programa de Ação e Orçamento para 2012 - Revisto. Assim, por Eixo e Objetivos Estratégicos, resumidamente, referem-se as ações previstas e o seu grau de execução:

➤ EIXO. FORMAÇÃO

OBJETIVOS:

- Melhorar a qualidade da formação
- Promover a diversificação da oferta formativa

No âmbito deste Eixo executaram-se as seguintes ações:

- ✓ Áreas de formação que envolveram 322 formandos, no âmbito do POPH - Tipologia de Intervenção 2.3 (Formações Modulares Certificadas – 279 formandos) e 6.2 (Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade – 43 formandos).
- ✓ Empresa de Inserção, na área de Carpintaria, ao abrigo do Programa Empresas de Inserção do IEFP. Esta ação envolveu, em 2012, duas pessoas cujo contrato terminou no 1º semestre. Por decisão da Direção esta atividade cessou em abril.

➤ EIXO. CLIENTES

OBJETIVOS:

- Promover o acolhimento integrador dos clientes na A2000
- Promover a integração social, comunitária e profissional dos clientes



No âmbito deste Eixo executaram-se as ações:

- ✓ Intervenção Precoce na Infância, no âmbito do Acordo de Cooperação com a Segurança Social, para 41 crianças (30 protocoladas, 6 em supervisão e as restantes coincidiram com saídas e preenchimento das respetivas vagas).
- ✓ Gabinete Psicossocial, que envolveu 191 clientes, é uma iniciativa da A2000 de apoio a famílias e indivíduos com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências ao nível dos Saberes “Ser”, “Fazer” e “Aprender”, com a cooperação, ao nível financeiro, da Câmara Municipal de Sta. Marta de Penaguião e de 4 Freguesias (Medrões, S. Miguel de Lobjigos, S. João de Lobjigos e Sever).

➤ EIXO. INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS:

- **Implementar a internacionalização da A2000**

A iniciativa de expandir as suas ações para países em vias de desenvolvimento, constitui simultaneamente um movimento de inovação e de transferência de conhecimento (Objetivo estratégico do Eixo de Desenvolvimento e Inovação) e a resposta a uma ambição de internacionalização. Esta ação foi retirada, em outubro, do Programa, pois a conjuntura socioeconómica não está propícia a levar a cabo tal iniciativa.

➤ EIXO. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

OBJETIVOS:

- **Promover uma gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade**
- **Melhorar a qualidade da organização**
- **Melhorar a comunicação interna e externa**

Este Eixo é omnipresente a toda a instituição, pois o funcionamento de cada elemento está integrado num conjunto de políticas, estratégias e valores que fundamentam todas as ações, cuja finalidade última é o desenvolvimento do indivíduo e da comunidade. Esta mensagem interna, que se prende com a Missão da A2000, expressou-se nas seguintes ações:

- ✓ Qualidade dos Serviços - no âmbito do EQUASS, deu-se continuidade às boas práticas adquiridas, através de ações de monitorização de resultados e melhoria contínua. Procedeu-se à implementação da Norma ISO9001: 2008 e obtenção da respetiva certificação.
- ✓ Divulgação – envolveu todas as ações de divulgação das iniciativas e boas práticas da A2000 (manutenção do site; Newsletter “Viver e Aprender; Facebook; publicação de atividades/notícias sobre a A2000 na imprensa regional).
- ✓ Ações transversais – relacionadas com os normativos explícitos nos estatutos da A2000, primordialmente de cariz associativo, cultural e/ou socioprofissional e que formalizaram e revelaram o funcionamento da A2000.

- ✓ Recursos Humanos e Físicos a afetar aos Projetos – revelando o que a A2000 possui, onde investiu e o que ainda precisa.
- ✓ Parcerias a manter/promover na prossecução dos Projetos – neste capítulo fica patente a abertura da A2000 ao exterior e a importância dos parceiros na plena execução dos seus propósitos. Foram estabelecidas 52 parceiras, na globalidade dos projetos.
- ✓ Orçamento: todas as ações têm um custo, neste capítulo revelam-se os custos de cada projeto.

➤ EIXO. COLABORADORES

OBJETIVOS:

- **Aumentar a qualificação dos colaboradores**
- **Reforçar as competências profissionais para aumentar a produtividade**
- **Aumentar a motivação de todos colaboradores**

No âmbito deste Eixo executou-se a seguinte ação:

- ✓ Desenvolvimento dos Colaboradores e Órgãos Sociais – esta ação envolveu várias iniciativas (Avaliação das necessidades formativas, Avaliação de Satisfação, Avaliação do Desempenho, definição dos Planos de Desenvolvimento dos Colaboradores e do Plano de formação Interno) com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional de cada colaborador de uma forma integradora e coerente com as políticas e os princípios da A2000.
- ✓ Estágios Profissionais e Contratos de Emprego e Inserção: neste ano, iniciaram-se 4 estágios: um ao abrigo da medida de estágios profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), 3 ao abrigo da medida de Contratos de Emprego Inserção. Contribui-se assim, para a promoção da inserção profissional dos jovens, bem como se potenciou o desenvolvimento de atividades profissionais inovadoras, na própria Associação.

➤ EIXO. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS:

- **Incrementar as ações de transferência de conhecimento**
- **Estabelecer parcerias estratégicas**

E

➤ EIXO. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

OBJETIVOS:

- **Contribuir para o desenvolvimento comunitário**
- **Promover o trabalho em parceria para o apoio aos públicos mais desfavorecidos**

Estes dois Eixos foram transversais a todas as ações.



O trabalho em parceria foi uma constante diária, pois o público-alvo da intervenção da A2000 é multiproblemático e exige abordagens sistémicas e ecológicas, por forma a que a mudança seja de qualidade, isto é, que vá ao encontro das expectativas e necessidades do cliente e assente na participação deste, mas sempre apoiada pelos diferentes intervenientes.

Em termos de inovação salienta-se o trabalho de preparação, implementação e realização da certificação do sistema de gestão da qualidade da A2000 pela norma ISO 9001: 2008.

Parte 1: ANÁLISE DAS AÇÕES EXECUTADAS



1. EIXO 2 do POPH - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida: Tipologia de Intervenção 2.3 – Formações Modulares Certificadas

1. FINALIDADE

O Eixo 2 tem como principal objetivo o reforço da qualificação da população adulta ativa, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências e aumento das suas qualificações.

O facto das ações a ministradas serem Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) retiradas dos Referenciais da ANQ (Agência Nacional para a Qualidade), de nível II, III e IV (capitalizáveis), permite a elevação dos níveis de qualificação dos adultos, num determinado percurso formativo, com vista à obtenção de uma qualificação correspondente a uma determinada saída profissional.

2. AÇÕES PREVISTAS e MINISTRADAS

Neste ano executaram-se 15 cursos da candidatura 2012-2013, cada um com 18 formandos, à exceção de um curso de Mesão Frio que foi constituído por 16 formandos. Neste ano foram abordadas as 6 áreas previstas em candidatura:

- Operador de Informática
- Técnico Administrativo
- Técnico de Ação Educativa
- Técnico Auxiliar de Saúde
- Agente em Geriatria
- Cozinheiro e Empregado de Mesa

3. AÇÕES não PREVISTAS mas MINISTRADAS

Foi ministrada uma UFCD, fora do âmbito do financiamento do POPH, mas que seguiu todos os procedimentos da Formação Modular Certificada, a pedido de uma entidade de Constantim – Vila Real, para 11 formandos, em horário pós-laboral, na área de Segurança e Higiene no Trabalho.

Os tópicos abaixo descritos englobarão também esta formação, dado que seguiu os mesmos requisitos das restantes financiadas pelo POPH.

3. CRONOGRAMA

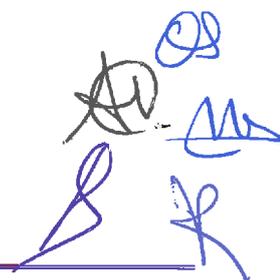
Todos os cursos decorreram em horário pós-laboral, entre as 20h e as 23 horas, à exceção de 2 que decorreram das 18h às 21h; sendo que os 16 cursos decorreram em quatro dias por semana.

Os locais onde decorreu a formação foram: Sta. Marta de Penaguião, S. João de Lobrigos, Oliveira – Mesão Frio, Sabrosa e Constantim.

Segue-se a descrição dos dados cronológicos e de execução física das ações de formação decorridas em 2012:

Quadro I – Formação Modular

Código da área formativa/ Nome da UFCD	Local	Início e Fim	Nº de Dias	Nº de Horas	Volume de horas	
					Previsto	Executado
6226 – Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas	Sabrosa	17-09-2012 27-09-2012	16	25h	450h	450h
6562 - Prevenção e Controlo da Infecção: Princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde	Sta. Marta de Penaguião	24-09-2012 18-10-2012	16	50h	900h	885h
0674 - Função Pessoal – Legislação Laboral	Mesão Frio	01-10-2012 12-10-2012	8	25h	450h	450h
0658 - Língua Inglesa – Documentação Administrativa	S. João de Lobrigos	02-10-2012 26-10-2012	16	50h	900h	853h
0756 - Folha de Cálculo	Mesão Frio	22-10-2012 15-11-2012	16	50h	900h	900h
0658 - Língua Inglesa – Documentação Administrativa	Sta. Marta de Penaguião	29-10-2012 22-11-2012	16	50h	900h	882h
3290 - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE)	S. João de Lobrigos	05-11-2012 29-11-2012	16	50h	900h	897h
0757 - Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas	Mesão Frio	20-11-2012 03-12-2012	8	25h	450h	450h
6579 - Cuidados na Saúde Mental	Sta. Marta de Penaguião	26-11-2012 06-12-2012	8	25h	450h	450h
3270 - Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança	Mesão Frio	26-11-2012 20-12-2012	16	50h	800h	767h
3337 - Serviço de Vinhos	S. João de Lobrigos	05-12-2012 18-12-2012	8	25h	450h	450h
0767 - Internet - Navegação	Mesão Frio	10-12-2012 20-12-2012	8	25h	450h	450h



Quadro I – Formação Modular (cont.)

Código da área formativa/ Nome da UFCD	Local	Início e Fim	Nº de Dias	Nº de Horas	Volume de horas	
					Previsto	Executado
3297 - Sistema de HACCP	Sta. Marta de Penaguião	10-12-2012 20-12-2012	8	25h	450h	429h
3549 - Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia	Oliveira	22-10-2012 19-11-2012	16	50h	900h	897h
3271 - Desenvolvimento da Criança	Oliveira	26-11-2012 20-12-2012	16	50h	900h	900h
Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo de Riscos	Constantim	12-11-2012 04-12-2012	16	50h	550h	550h
TOTAL				575h	10 800h	10 669h

4. EXECUÇÃO FÍSICA

4.1 Público-Alvo

Os 16 cursos de formação modular certificada, envolveram 16 formadores e dirigiram-se a 279 adultos que se caracterizaram, em termos de género, idade, escolaridade e situação face ao emprego, do seguinte modo:

Quadro II - Distribuição da População, por faixa etária

Grupo Etário		Aprovado	Desistente	Reprovado
15-24	H	27	0	0
	M	51	0	1
	Total	78	0	1
25-34	H	16	0	0
	M	39	0	0
	Total	55	0	0
35-44	H	16	0	0
	M	60	1	0
	Total	76	1	0
45-54	H	2	0	0
	M	54	0	0
	Total	56	0	0

Quadro II - Distribuição da População, por faixa etária (cont.)

Grupo Etário		Aprovado	Desistente	Reprovado
> = 55	H	1	0	0
	M	11	0	0
	Total	12	0	0
TOTAL		277	1	1

Quadro III - Distribuição da População, por Habilitação

Habilitações		Aprovado	Desistente	Reprovado
1º Ciclo (4º ano)	H	2	0	0
	M	19	0	0
	Total	21	0	0
2º Ciclo (6º ano)	H	3	0	0
	M	15	0	0
	Total	18	0	0
3º Ciclo (9º ano)	H	18	0	0
	M	53	0	0
	Total	71	0	0
Ensino Secundário	H	37	0	0
	M	105	1	1
	Total	142	1	1
Bacharelato e Licenciatura	H	2	0	0
	M	23	0	0
	Total	25	0	0
< 4º ano	H	0	0	0
	M	0	0	0
	Total	0	0	0
TOTAL		277	1	1

Quadro IV - Distribuição da População, por situação face ao emprego

Situação Face ao Emprego		Aprovado	Desistente	Reprovado
Empregado Por Conta de Outrem - Externos	H	24	0	0
	M	109	1	0
	Total	133	1	0
Empregado Por Conta Própria	H	3	0	0
	M	5	0	0
	Total	8	0	0

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quadro IV - Distribuição da População, por situação face ao emprego (cont.)

Situação Face ao Emprego		Aprovado	Desistente	Reprovado
Desempregado à Procura do 1º Emprego	H	22	0	0
	M	42	0	0
	Total	64	0	0
Desempregado à Procura de Novo Emprego - DLD	H	10	0	0
	M	62	0	1
	Total	72	0	1
Desempregado à Procura de Novo Emprego - Não DLD	H	0	0	0
	M	0	0	0
	Total	0	0	0
TOTAL		277	1	1

ANÁLISE DOS QUADROS II, III, IV

A população que frequentou a Formação Modular Certificada caracterizou-se por:

- ser maioritariamente feminina – 77,7%;
- ter, predominantemente, idade situada na faixa etária dos “15-24 anos” – 27,9% e em segundo lugar a faixa dos “35-44 anos” – 27,2%;
- ter habilitações, predominantemente ao nível Secundário – 50,8%;
- encontrar-se, maioritariamente, na situação de empregado por conta de outrem – 47,6% - e em segundo lugar desempregados de longa duração – 25,8%.

4.2 Objetivos Específicos concretizados até ao final de 2011

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Atingir uma taxa de pontualidade/ Assiduidade dos formandos igual ou superior 95%	<ul style="list-style-type: none"> - O formador registou os atrasos, mas não foram significativos - Recolheu-se mensalmente a assiduidade - Criou-se uma base de dados - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxas de assiduidade obtidas por Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas – 100% - Prevenção e Controlo da Infeção: Princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde – 98,3% - Função Pessoal – Legislação Laboral - 100%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Atingir uma taxa de pontualidade/ Assiduidade dos formandos igual ou superior 95%</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 98,9% - Folha de Cálculo – 100% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 98% - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE) – 99,6% - Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas – 100% - Cuidados na Saúde Mental – 100% - Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança – 86,2% - Serviço de Vinhos – 100% - Internet – Navegação – 100% - Sistema de HACCP – 95,3 - Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia – 99,6% - Desenvolvimento da Criança – 100% - Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo de Riscos – 100% <p>>> Taxa Global de Assiduidade: 98,4%</p> <p>>> Todas as Atividades significativas se concretizaram</p>
<p>Ter uma taxa de desistências dos candidatos selecionados para os cursos inferior a 26%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicou-se a Grelha de critérios para registo da avaliação de seleção - Selecionaram-se os formandos - Comunicou-se aos formandos a decisão de seleção - 3 dias úteis antes do início da formação se realiza a confirmação da pré-inscrição, procedendo-se depois à seleção dos formandos - Criou-se uma base de dados - Inseriram-se os dados na base de dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa de desistência obtida por Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processador de Texto - Funcionalidades Avançadas - 0% Inscritos – 18 Seccionados – 18 Desistentes – 0

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Ter uma taxa de desistências dos candidatos selecionados para os cursos inferior a 26%</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção e Controlo da Infecção: Princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde - 25% Inscritos – 24 Seccionados – 18 Desistentes – 6 - Função Pessoal - Legislação Laboral - 20% Inscritos – 40 Seccionados – 18 Desistentes – 8 - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 27,5% Inscritos – 29 Seccionados – 18 Desistentes – 8 - Folha de Cálculo – 31,4% Inscritos – 35 Seccionados – 18 Desistentes – 11 - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 27,7% Inscritos – 36 Seccionados – 18 Desistentes – 10 - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE) - 42% Inscritos – 50 Seccionados – 18 Desistentes – 21 - Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas – 31,4% Inscritos – 35 Seccionados – 18 Candidatos Desistentes – 11 - Cuidados na Saúde Mental – 18,5%



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Ter uma taxa de desistências dos candidatos selecionados para os cursos inferior a 26%</p>	<p>>> Todas as Atividades significativas se concretizaram</p>	<p>Inscritos – 54 Seccionados – 18 Desistentes – 10</p> <p>- Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança – 40,9% Inscritos – 44 Seccionados – 16 Desistentes – 18</p> <p>- Serviço de Vinhos – 48,9% Inscritos – 47 Seccionados – 18 Desistentes – 23</p> <p>- Internet – Navegação – 39,2% Inscritos – 51 Seccionados – 18 Desistentes – 20</p> <p>- Sistema de HACCP – 32,4% Inscritos – 37 Seccionados – 18 Desistentes – 12</p> <p>- Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia - 12% Inscritos – 25 Seccionados – 18 Desistentes – 3</p> <p>- Desenvolvimento da Criança – 13,6% Inscritos – 22 Seccionados – 18 Desistentes – 3</p> <p>- Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo de Riscos - 0% Inscritos – 11 Seccionados – 11 Desistentes – 0</p> <p>>> Taxa Global de Desistências: 24,5%</p>

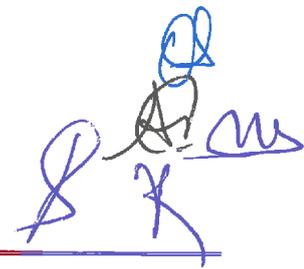


Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Ter uma taxa de rescisão de contrato inferior a 10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recolheram-se os contratos assinados - Registou-se o n.º de contratos rescindidos - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa de rescisão obtida por Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas – 0% - Prevenção e Controlo da Infeção: Princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde – 0% - Função Pessoal – Legislação Laboral - 0% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 5,5% - Folha de Cálculo – 0% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 0% - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE) – 0% - Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas – 0% - Cuidados na Saúde Mental – 0% - Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança – 0% - Serviço de Vinhos – 0% - Internet – Navegação – 0% - Sistema de HACCP – 0% - Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia - 0% - Desenvolvimento da Criança – 0% - Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo dos Riscos – 0% <p>>> Taxa Global de Rescisões: 0,34%</p> <p>>> Todas as Atividades significativas se concretizaram</p>

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Atingir uma taxa de certificação de 100%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ministrou-se Formação em sala - Entregaram-se os critérios de certificação aos formandos - Avaliaram-se as competências profissionais adquiridas pelos formandos - O chefe de projeto realizou visitas regulares 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa de certificação obtida por Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas – 100% - Prevenção e Controlo da Infeção: Princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde – 100% - Função Pessoal – Legislação Laboral - 100% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 100% - Folha de Cálculo – 100% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 100% - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE) – 100% - Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas – 100% - Cuidados na Saúde Mental – 100% - Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança – 100% - Serviço de Vinhos – 100% - Internet – Navegação – 100% - Sistema de HACCP – 94,4% - Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia - 100% - Desenvolvimento da Criança – 100% - Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo dos Riscos - 100% <p>>> Taxa Global de Certificações: 99,7%</p> <p>>> Todas as Atividades significativas se concretizaram</p>



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Obter 95% de respostas de satisfação (níveis “3” e “4”) dos formandos, na avaliação da qualidade global da formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários - Criou-se uma base de dados <ul style="list-style-type: none"> - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa de Satisfação obtida por Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas – 94,4% - Prevenção e Controlo da Infeção: Princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde – 100% - Função Pessoal – Legislação Laboral - 100% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 100% - Folha de Cálculo – 100% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 100% - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE) – 100% - Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas – 100% - Cuidados na Saúde Mental – 100% - Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança – 100% - Serviço de Vinhos – 100% - Internet – Navegação – 100% - Sistema de HACCP – 88,8% - Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia – 94,4% - Desenvolvimento da Criança – 100% - Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo dos Riscos – 100% <p>>> Taxa Global de Satisfação: 98,6%</p> <p>>> Todas as Atividades significativas se concretizaram</p>



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Obter 95% de respostas de satisfação (níveis “3” e “4”) dos formadores, na avaliação da qualidade global da formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários - Criou-se uma base de dados <ul style="list-style-type: none"> - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa de Satisfação obtida por Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas – 100% - Prevenção e Controlo da Infeção: Princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde – 100% - Função Pessoal – Legislação Laboral - 100% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 100% - Folha de Cálculo – 100% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa – 100% - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE) – 100% - Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas – 100% - Cuidados na Saúde Mental – 100% - Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança – 100% - Serviço de Vinhos – 100% - Internet – Navegação – 100% - Sistema de HACCP – 100% - Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia - 100% - Desenvolvimento da Criança – 100% - Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo dos Riscos – 100% <p>>> Taxa Global de Satisfação: 100%</p> <p>>> Todas as Atividades significativas se concretizaram</p>



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Obter 95% de avaliação de “Nível 4” na avaliação de desempenho do formador, realizada pelos formandos e pelo Chefe de Projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seleccionaram-se 15 formadores, recorrendo à bolsa de formadores da A2000 - Aplicaram-se os questionários - Criou-se uma base de dados <ul style="list-style-type: none"> - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa de Satisfação obtida por Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 97,9% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Prevenção e Controlo da Infecção: Princípios básicos a considerar na prestação de cuidados básicos de saúde <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 96,9% * Av. Chefe de Projeto: 90,9% - Função Pessoal – Legislação Laboral <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 90,9% * Av. Chefe de Projeto: 82% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 90,3% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Folha de Cálculo <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 94,4% * Av. Chefe de Projeto: 90,9% - Língua Inglesa – Documentação Administrativa <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 99,4% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Crianças com Necessidades Específicas de Educação (NEE) <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 96,4% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 98,9% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Cuidados na Saúde Mental <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 97,9% * Av. Chefe de Projeto: 100%

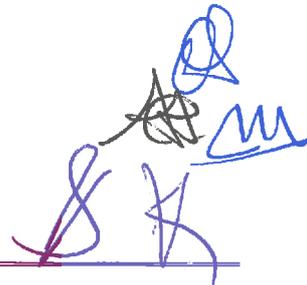
Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Obter 95% de avaliação de “Nível 4” na avaliação de desempenho do formador, realizada pelos formandos e pelo Chefe de Projeto</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 89,8% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Serviço de Vinhos <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 94,9% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Internet – Navegação <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 94,4% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Sistema de HACCP <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 90,9% * Av. Chefe de Projeto: 81,8% - Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 80,8% * Av. Chefe de Projeto: 90,9% - Desenvolvimento da Criança <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 99,4% * Av. Chefe de Projeto: 100% - Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo dos Riscos <ul style="list-style-type: none"> * Av. Formandos: 100% * Av. Chefe de Projeto: 81,8% >> Taxa da Av. de Desempenho efetuada pelos formandos: <u>94,6%</u> >> Taxa da Av. de Desempenho efetuada pelo Chefe de Projeto: <u>94,9%</u> (Média das Avaliações dos formandos e do Chefe de Projeto): <u>94,7%</u> >> Todas as Atividades significativas se concretizaram



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Na avaliação de impacto, obter uma taxa de utilidade dos conteúdos ministrados de 95%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No 1º semestre, aplicaram-se, via telefone, os questionários a 174 pessoas (253 ex-formandos) dos 17 cursos ocorridos entre Janeiro/2011 a Junho/2011 - o que significa que responderam 100% dos ex-formandos. - No 2º semestre, aplicaram-se, via telefone, os questionários a 144 pessoas (180 ex-formandos) dos 12 cursos ocorridos entre Julho/2011 a Dezembro/2011 - o que significa que responderam 100% dos ex-formandos - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa de Utilidade dos Conteúdos:</p> <p>1º semestre: 100%</p> <p>2º semestre: 100%</p> <p>>> Todas as Atividades significativas se concretizaram</p>
<p>Obter uma taxa de 40% de respostas de aplicabilidade no local de trabalho, dos conhecimentos adquiridos na formação pelos formandos empregados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No 1º semestre, aplicaram-se, via telefone, os questionários a 174 pessoas (253 ex-formandos) dos 17 cursos ocorridos entre Janeiro/2011 a Junho/2011 - o que significa que responderam 100% dos ex-formandos: 103 Pessoas referiram que os conhecimentos adquiridos na formação, foram aplicáveis à sua atividade profissional. - No 2º semestre, aplicaram-se, via telefone, os questionários a 144 pessoas, dos 12 cursos ocorridos entre Janeiro/2011 a Junho/2011 - o que significa que responderam 100% dos ex-formandos: 73 pessoas referiram que os conhecimentos adquiridos na formação foram aplicáveis à sua atividade profissional. - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa de aplicabilidade no local de trabalho, dos conhecimentos adquiridos na formação:</p> <p>1º semestre: 84%</p> <p>2º semestre: 83%</p> <p>>> Todas as Atividades se concretizaram</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Monitorizar os motivos da não aplicabilidade dos conhecimentos</p>	<p>1º semestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários a ex-formandos via telefone: <ul style="list-style-type: none"> * no 1º semestre 15 pessoas referiram que “os conteúdos eram desadequados à sua atividade profissional”. * no 2º semestre 12 pessoas referiram que “os conteúdos eram desadequados a sua atividade profissional” e 1 pessoa referiu “outras razões” - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p>
<p>Nota: Em termos percentuais calculou-se a % de “respostas de não aplicabilidade” relativamente ao total de pessoas empregadas: 1º semestre: Taxa de 12%; 2º semestre: Taxa de 15%</p>		
<p>Obter uma execução física do projeto de 95%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Execução do projeto aprovado em candidatura - Ministar a formação cumprindo todos os requisitos da DGERT - Inserção dos dados no SIIFSE - Inserção dos dados no SIGO - Constituição do Dossier Pedagógico de cada curso - Introduziu-se todos os dados dos formandos pré-inscritos na base de dados 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa Global de Execução Física: 98,78%</p> <p>>> Todas as Atividades se concretizaram</p>
<p>Obter uma execução financeira do projeto de 95%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o projeto tal como previsto em candidatura - Inserir dados no SIIFSE - Constituir/Atualizar o Dossier Contabilístico - Efetuar os Reembolsos - Efetuar o Pedido de Pagamento de Saldo 	<p>>> Objetivo Concretizado</p> <p>>> Taxa Global de Execução Financeira: 108%</p> <p>>> Todas as Atividades se concretizaram</p>
<p>Nota: O Projeto de formação desta tipologia é bianual. A Execução física reporta-se à formação efetivamente prevista e executada em 2012, após o respetivo pedido de alteração. A execução financeira ultrapassou o previsto em 8%, situação que será corrigida em 2013.</p>		



4.3 Análise das Desistências/Rescisões/Reprovações

- Ocorreu 1 desistência, na qual o formando alegou incompatibilidade de horário.
- Ocorreu 1 reprovação por ultrapassar o limite de faltas permitido.

4.4 Análise e tratamento das Reclamações

Ocorreu apenas uma reclamação dos formandos de um curso em Oliveira, estes reclamaram por ser obrigatório fazer intervalo durante a formação. Eles pretendiam não fazer intervalo e sair mais cedo. Foi-lhes apresentada uma explicação – sob a forma de ofício – sobre a legislação e regulamentos em vigência, pelo que a reclamação foi respondida, mas a solicitação foi indeferida.

5. Taxa de concretização dos objetivos do Plano de Ação

No Programa de Ação para 2012 foram previstos 12 objetivos operacionais, concretizaram-se 11 (91,6%) – destes, 7 objetivos superaram fortemente o grau de concretização previsto.

O objetivo não concretizado foi “Obter uma execução financeira do projeto de 95%”, em que esta percentagem foi ultrapassada, porém não é muito relevante porque este Projeto de formação é bianual, permitindo ainda que a execução financeira se ajuste no próximo ano.

Em suma: este Projeto concretizou-se em **91,6%**.

2. EIXO 6 do POPH - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social: Tipologia de Intervenção 6.2 – Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

1. FINALIDADE

A finalidade desta tipologia de intervenção é promover ações que visem a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência ou incapacidade, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho.

2. AÇÕES PREVISTAS e MINISTRADAS

Em 2012 ministrou-se formação em duas áreas:

- Serviços Pessoais e à Comunidade
- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

A formação foi frequentada por 43 formandos: 29 formandos transitaram do ano de 2011; 14 iniciaram formação (5 entraram em substituição de desistentes).

3. CRONOGRAMA

A notificação da decisão de aprovação ocorreu a 30/04/2012, contudo a formação de continuidade decorreu desde o dia 2 de Janeiro/2012.

Em 29/05/2012 realizou-se um Pedido de Alteração à candidatura prevista, para preencher as quatro vagas, provenientes das rescisões ocorridas.

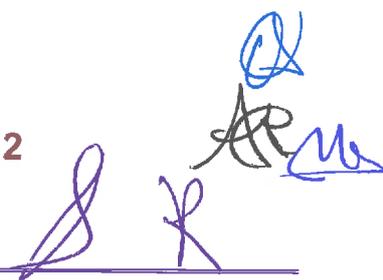
Em 23/08/2012 realizou-se um segundo Pedido de Alteração para preencher uma vaga proveniente de uma rescisão.

Todas as ações de formação, cujo percurso era em sala, decorreram em Sta. Marta de Penaguião, de segunda a sexta-feira, entre as 10 e as 17 horas, com uma hora de intervalo para almoço e dois intervalos de 15 minutos cada, um de manhã e outro de tarde.

Os formandos que se encontram a realizar FPCT (Formação Prática em Contexto de Trabalho), foram reunidos numa turma e frequentaram formação em sala, apenas uma vez por semana - nos restantes dias realizaram FPCT.

Segue-se a descrição dos dados cronológicos e de execução física, das ações de formação decorridas durante o ano de 2012:

A2000/053/01



Quadro I – Ações de Formação previstas em candidatura (dados cronológicos e de exequibilidade)

Cursos	Formandos abrangidos	Início e Fim	Nº de Dias	Horas Monitoradas	Volume Previsto	Volume Executado
1 – Serviços Pessoais e à Comunidade	1	02/01/2012 16/01/2012	10	59,5	59,5	59,5
2 – Serviços Pessoais e à Comunidade	3	02/01/2012 28/02/2012	40	242	726	708
3 – Serviços Pessoais e à Comunidade	3	02/01/2012 03/05/2012	83	494	1482	1476
4 – Serviços Pessoais e à Comunidade	2	02/01/2012 24/09/2012	160	864	1912	1798
5 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	8	02/01/2012 31/12/2012	224	1344	10752	8448
6 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	1	02/01/2012 31/12/2012	224	1344	1344	1344
7 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	11	02/01/2012 31/12/2012	224	1344	14784	12457,5
8 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	9	01/03/2012 31/12/2012	183	1100	9900	9900
Total	38		1148	6791,5h	40959,5h	36191h

Análise do Quadro I:

Este Quadro apresenta as ações previstas em candidatura, porém durante o primeiro trimestre ocorreram 3 desistências nos cursos nº 5 e 7, o preenchimento das respetivas vagas ocorreu aquando do início do curso nº 8 - previa a integração de 9 pessoas e iniciou com 12. Consequentemente os cursos nº 5 e 7 apresentam um volume executado inferior ao previsto.

No Quadro II são apresentados os dados relativos aos Pedidos de Alteração à candidatura, ou seja os 3 formandos que integraram o curso nº 8 (em substituição dos que rescindiriam nos cursos 5 e 7) e os cursos nº 9 e 10 criados para preenchimento das vagas surgidas no curso nº 8.



Quadro II – Ações de Formação resultantes dos Pedidos de Alteração à Candidatura (dados cronológicos e de exequibilidade)

Cursos	Formandos abrangidos	Início e Fim	Nº de Dias	Horas Monitoradas	Volume Executado
8 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	3	01/03/2012 31/12/2012	183	1100	2725
9 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	1	12/03/2012 31/12/2012	176	1058	1058
10 – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	1	03/09/2012 31/12/2012	80	482	482
Total	5		439	2640h	4265h

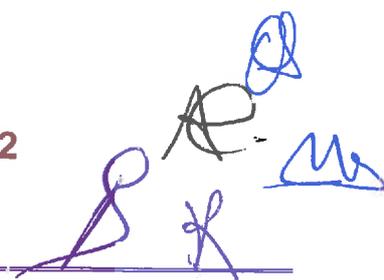
Análise dos Quadro I e II:

O Quadro I apresenta as 8 ações previstas em Programa de Ação e Orçamento. O Quadro II apresenta os formandos que entraram em substituição daqueles que rescindiriam, os quais se distribuíram do seguinte modo: 3 forma incluídos no curso nº 8, e 2 constituíram uma ação cada um. Por isso, durante o ano de 2012 na sequência da aprovação dos Pedidos de Alteração realizados para substituição dos formandos desistentes ocorreram 10 ações que envolveram 43 formandos.

Ainda no Quadro II, refira-se que não se colocou a coluna das horas previstas, pois elas já estão incluídas na previsão do curso nº 5, 7 e 8. O Quadro II apresenta apenas os formandos que entraram em substituição das rescisões.

Como se pode verificar existem ações com apenas 1 formando, pois cada ação reúne apenas os formandos que vão realizar o mesmo percurso. Esta disparidade de percursos deve-se às diferentes datas de início da ação e a uma orientação/norma da Entidade Intermédia (IEFP).

Quando um novo elemento entra para a vaga ocorrida, desenha-se um novo percurso adequado ao perfil de entrada do formando. Como existem unidades formativas em comum, os formandos foram agrupados em 3 turmas, conforme a similitude dos percursos.



4. EXECUÇÃO FÍSICA

4.1 Público-Alvo

Todos os clientes deste Programa de Formação são inativos ou Desempregados de Longa Duração (DLD), com deficiência ou incapacidade e idade legal para trabalhar.

Seguem-se os quadros representativos da população-alvo ao nível das habilitações, faixa etária e tipo de deficiência.

Quadro III - Distribuição da População, por faixa etária

Escalaão etário	Transitados de 2011		Admitidos em 2012		Desistências/rescisões	
	M	F	M	F	M	F
15-19	7	2	0	2	1	0
20-24	3	2	1	1	0	0
25-34	6	6	5	4	1	3
35-44	0	3	0	1	0	0
Total	16	13	6	8	2	3

Análise do Quadro III

Relativamente à idade dos formandos observa-se que:

- 49% dos formandos com idade compreendida entre os 25 e os 34 anos;
- 26% dos formandos com idade compreendida entre os 15 e os 19;
- 16% dos formandos com idade compreendida entre os 20 e os 24;
- 9% com idade superior a 35 anos.

Quadro IV - Distribuição da População, por habilitação

Habilitações	Transitados de 2011		Admitidos em 2012		Desistências/rescisões	
	M	F	M	F	M	F
Pré-escolar	0	2	1	0	0	0
1º ciclo	3	4	1	1	1	2
2º ciclo	5	1	0	1	0	0
3º ciclo	8	3	2	3	1	0
Secundário	1	2	2	3	0	1
Total	17	12	6	8	2	3

Análise do Quadro IV

Relativamente às habilitações dos formandos observa-se que:

- 37% possui o 3º ciclo;
- 21% possui o 1º ciclo;
- 19% possui o secundário;
- 16% possui o 2º ciclo;
- 7% é analfabeto.

Quadro V - Distribuição da População, por tipo de deficiência /incapacidade

Tipo de def./incap.	Transitados de 2011		Admitidos em 2012		Desistências/rescisões	
	M	F	M	F	M	F
Intelectual	16	9	2	4	2	2
Auditiva	1	1	0	1	0	0
Musc-esq	0	1	0	3	0	1
Psicológicas	0	0	4	0	0	0
F.G.Sensitivas	0	1	0	0	0	0
Total	17	12	6	8	2	3

Análise do Quadro V:

Relativamente ao tipo de deficiência dos formandos observa-se que:

- 72% tem deficiência intelectual, prevalecendo nesta classe o género masculino (58%);
- 9% tem deficiência psicológica;
- 9% tem deficiência músculo-esquelética;
- 7% tem deficiência auditiva;
- 3% tem deficiência das Funções Gerais da Sensibilidade.

4.2 Avaliação dos Objetivos Específicos

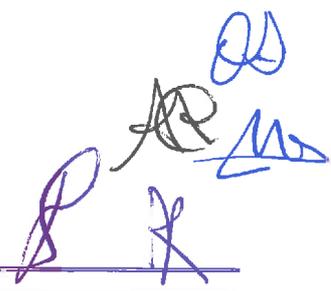
Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Obter uma taxa de rescisão de contratos de formação inferior a 14%	<ul style="list-style-type: none"> - Recolheram-se os 43 contratos assinados - Registaram-se o 5 contratos rescindidos - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados - Acompanhou-se a integração dos formandos na formação - Apoiou-se o formando e família ao longo do seu processo formativo - A atividade proposta no 1º semestre foi concretizada (investir na motivação dos formandos para que não ocorram mais rescisões/desistências). 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de rescisão: 13% (cinco rescisões)</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas</p>
Obter 95% de taxa de certificação	<ul style="list-style-type: none"> - Ministrou-se formação utilizando métodos e técnicas motivadoras - Avaliaram-se os formandos - Inseriram-se os dados na base - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo parcialmente concretizado</p> <p>Taxa de certificação: 89%</p>
<p>Nota: Terminaram formação 9 formandos, porém um não foi certificado, pois não concretizou os objetivos do referencial.</p>		
Obter 70% de integrações profissionais	<ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se 31 prospeções de locais para FPCT e/ou integração profissional - Realizaram-se 495 visitas de acompanhamento dos formandos em FPCT - Apoiaram-se os formandos e as entidades promotoras durante a FPCT - Apoiaram-se 6 entidades nos processos de candidatura aos apoios do IEFP 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de integração: 78%</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

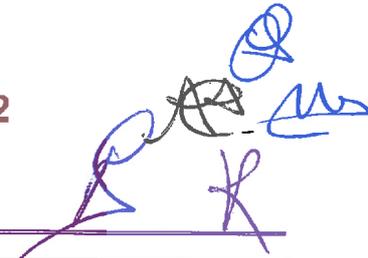
Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>(Cont.) Obter 70% de integrações profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuaram-se 8 acompanhamentos de formandos a serviços - Realizaram-se 488 atendimentos de clientes e significativos - Recolheram-se os contratos celebrados - A atividade proposta no 1º semestre foi concretizada (Insistir junto do IEFP no sentido de agilizar a aprovação das medidas de apoio à integração dos 4 formandos já candidatados). 	
<p>Nota: Terminaram a formação, neste semestre, 9 formandos, destes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um ficou integrado ocupacionalmente; - Dois foram integrados através da medida do IEFP estágios de inserção para pessoas com deficiências e incapacidades; - Três foram integrados através da medida do IEFP Contrato Emprego Inserção para pessoas com deficiências e incapacidades; - Dois não realizaram contrato de trabalho; - Um será integrado assim que o IEFP prove a candidatura ao Contrato Emprego Apoiado em Entidades Empregadoras. 		
<p>Obter 90% de respostas de satisfação (nível “3” e “4”) dos formandos na avaliação da formação, em termos globais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários - Inseriram-se os dados na base - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação: 100%</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas</p>
<p>Obter 100% de respostas de satisfação (nível “3” e “4”) na avaliação do desempenho do formador</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários - Inseriram-se os dados na base - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo não concretizado</p> <p>Taxa de satisfação: 100%</p>
<p>Obter 90% de respostas de satisfação (níveis 3 e 4) dos formandos com o local de FPCT</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários - Inseriram-se os dados na base - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação: 95% (apenas 1 formando não está satisfeito)</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Obter 90% de respostas de satisfação (níveis 3 e 4) dos formandos com o trabalho da TAI	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários - Inseriram-se os dados na base - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação: 100%</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas</p>
Obter 95% de respostas de satisfação (nível 3 e 4) das entidades de FPCT	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários - Inseriram-se os dados na base - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação: 100%</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas</p>
Obter 90% de respostas de satisfação (nível "3" e "4") dos formadores relativamente à formação em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários - Inseriram-se os dados na base - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação: 100%</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas</p>
Realizar os PI's dos formandos, até 2 meses após o contrato de formação	<ul style="list-style-type: none"> - 43 PI's preenchidos 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de concretização: 100%</p> <p>Todas as atividades foram realizadas</p>
Obter uma taxa de Eficácia dos PI's de 70%	<ul style="list-style-type: none"> - Para os 38 formandos que frequentaram assiduamente a formação conceberam-se 199 objetivos e concretizaram-se 186 - Promoveram-se as ações previstas nos PI's - Monitorizaram-se trimestralmente os PI's de acordo com a Escala de Avaliação do PI - Inseriram-se os dados no impresso "Cálculo da Eficácia do PI" - Analisou-se a Eficácia por PI e no global 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de eficácia dos PI's: 95% (36 PI's Eficazes)</p> <p>Todas as atividades foram realizadas</p>



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Obter uma taxa de Eficácia dos PI's de 70%</p>	<p>- Para além dos 495 acompanhamentos de FPCT, realizou-se intervenção nas áreas que condicionam a aprendizagem, o que envolveu:</p> <p>* 496 Acompanhamentos a clientes e significativos (inclui acompanhamento a serviços, visitas domiciliárias, atendimentos em Gabinete e contactos telefónicos com as famílias);</p> <p>* 2 avaliações psicológicas e 119 atendimentos psicológicos;</p> <p>- Realizaram-se 11 reuniões de equipa;</p> <p>- Realizaram-se 59 <i>briefings</i> de equipa;</p> <p>- Realizaram-se 11 reuniões com formandos;</p>	
<p>Nota: Durante o ano de 2012 frequentaram a formação 43 pessoas, contudo como 5 rescindiram, no cálculo da eficácia dos PI's estes não foram considerados. Assim, dos 38 PI's realizados, apenas 2 não foram eficazes, ou seja não concretizaram 70% dos seus objetivos.</p>		
<p>Após um ano do termo da formação obter uma taxa de integração profissional de 70%</p>	<p>- Contactaram-se os ex-formandos - Aplicaram-se os questionários - Inseriram-se os dados na folha de cálculo - Analisaram-se os dados</p>	<p>>> Objetivo não concretizado</p> <p>Taxa de integração: 50%</p>
<p>Nota: No ano em que estes formandos finalizaram formação não existiam apoios do IEFP para a integração para pessoas com deficiência ou incapacidade. Acresce o facto de, apesar de os formandos considerarem que desenvolveram competências tanto pessoais como profissionais, não realizaram uma procura ativa de emprego.</p>		

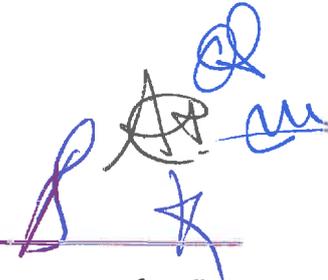


Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Após um ano do término da formação, obter um taxa de 70% de aplicabilidade no local de trabalho, dos conhecimentos adquiridos na formação	<ul style="list-style-type: none"> - Contactaram-se os ex-formandos - Aplicaram-se os questionários - Inseriram-se os dados na folha de cálculo - Analisaram-se os dados 	>> Monitorizou-se apenas um formando o qual revelou que aplica os conhecimentos no local de trabalho
<p>Nota: Dos três formandos que atualmente estão empregados, dois estão emigrados motivo pelo qual não foi possível realizar-lhes o questionário.</p>		
Obter uma execução física de 95%	<ul style="list-style-type: none"> - Executou-se o projeto tal como previsto em candidatura - Realizaram-se 9 reuniões pedagógicas - Ministrou-se formação cumprindo todos os requisitos da DGERT - Constituiu-se dossier Técnico-Pedagógico - Inseriram-se os dados no SIIFSE 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de execução física: 98,77%</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas</p>
Obter uma execução financeira de 95%	<ul style="list-style-type: none"> - Executou-se o projeto tal como previsto em candidatura - Inseriram-se os dados no SIIFSE - Constituiu-se/Atualizou-se o Dossier Contabilístico - Efetuaram-se os Reembolsos - Efetuaram-se os Pedido de Pagamento de Saldo 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de execução financeira: 98,84%</p>

4.3 Análise das Desistências/Rescisões

Durante o ano de 2012 desistiram 5 formandos:

- Uma formanda desistiu porque o marido se encontrava com uma doença terminal e necessitava de acompanhamento permanente;
- Um formando deixou de comparecer à formação, pelo que se realizou uma visita domiciliária no sentido de esclarecer os motivos, nesta o pai referiu que o formando não mostrava interesse e se recusava a realizar Formação Prática em Contexto de Trabalho;



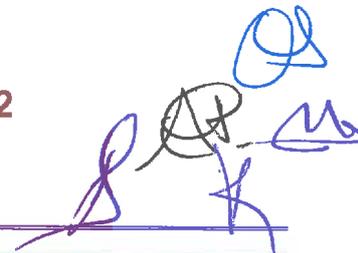
- Uma formanda desistiu porque não conseguia conciliar a formação com as suas funções parentais, principalmente quando os filhos adoeciam;
- Um dos formandos, começou a ter comportamentos desadequados, sendo advertido oralmente por diversas vezes e a família contactada. Como a desadequação comportamental estava relacionada com perturbações psiquiátricas que a medicação não conseguia controlar, a família decidiu rescindir;
- Uma formanda rescindiu alegando problemas pessoais e de saúde.

5. Taxa de concretização dos objetivos do Programa de Ação

No programa de Ação e Orçamento para 2012 foram previstos 15 objetivos operacionais, executaram-se todos os objetivos propostos, cujos resultados foram os seguintes:

- 12 foram plenamente concretizados;
- 2 objetivos não foram concretizados - Obter 95% de taxa de certificação e “Após um ano do termo da formação obter uma taxa de integração profissional de 70%”;
- 1 objetivo não foi possível monitorizar completamente, por falta dos contactos dos ex-formandos que emigraram.

Assim, face aos 14 objetivos (1 objetivo não foi contabilizado, pois a sua concretização dependia de se conseguir contactar todos os formandos após um ano) concretizaram-se 12, obtendo-se uma taxa de concretização de **85,7%**.



3. EMPRESA DE INSERÇÃO – Insercarp-Carpintaria

1. FINALIDADE

A Empresa de Inserção – na área da carpintaria - visava a criação de postos de trabalho para a satisfação de necessidades sociais não satisfeitas pelo normal funcionamento do mercado e para a promoção do desenvolvimento socioeconómico do concelho.

Pretendia combater a pobreza e exclusão social, através da inserção ou da reintegração profissional, visando a aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais adequadas ao exercício de uma atividade na área da carpintaria.

2. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

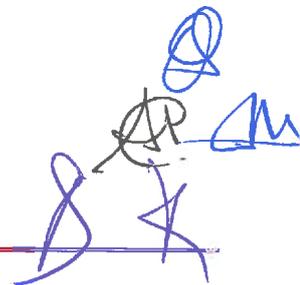
A Empresa de Inserção iniciou, em 2010, um novo ciclo, reduzindo o seu efetivo para 5 pessoas e mantendo a sua atividade em Banduge, concelho de Sta. Marta de Penaguião, porém a 18 de abril de 2012 terminou o seu funcionamento.

A decisão de extinção da Empresa de Inserção foi tomada no segundo semestre de 2011, determinando-se não renovar os contratos de trabalho existentes, nem integrar novos elementos em formação, devido à baixa procura dos serviços de carpintaria, como consequência da diminuição da atividade económica na área da construção civil, aliada ao período de intervenção externa em vigor em Portugal.

3. CRONOGRAMA

O percurso de cada pessoa dentro da Empresa de Inserção – Insercarp funcionava por ciclos de dois anos e meio, isto quer dizer que cada pessoa inserida na Empresa realiza formação nos primeiros 6 meses, após os quais celebra um contrato de trabalho/profissionalização de um ano, renovável por igual período. Visto que o contexto foi alterado no ano anterior, os ciclos de formação/profissionalização deixaram de ser cumpridos, isto é conforme os contratos de profissionalização terminaram, as pessoas não foram substituídas.

Enquanto se manteve em funcionamento, a Empresa funcionou cinco dias por semana, das 8.30h às 17.30 horas, num total de 8 horas diárias.



4. EXECUÇÃO FÍSICA

4.1 Público-Alvo

Devido aos motivos supramencionados, a Empresa de Inserção comportou apenas 2 elementos, neste semestre, que realizaram os trabalhos de carpintaria existentes.

A InSerCarp-Carpintaria, cujo objetivo é a integração de pessoas desempregadas e em situação de desfavorecimento (enquadrável na Portaria nº348-A/98, de 18 de Junho) face ao mercado de trabalho, funcionou até ao término do último contrato de trabalho, a 18 de abril de 2012. Assim, apenas operaram na empresa, dois profissionalizandos que terminaram o contrato de trabalho em março e abril, respetivamente.

Segue-se a sua caracterização, ao nível do género, faixa etária, habilitações, beneficiário de RSI:

Quadro I - Distribuição da População por Género, Faixa Etária, Habilitações

	Sexo		Habilitações			Faixa Etária			
			2º Ciclo	3º Ciclo	Secund	15-24	25-34	35-44	45-64
Indivíduos que frequentaram a Carpintaria	H	1	0	1	0	1	0	0	0
	M	1	0	0	1	0	1	0	0
TOTAL	H+M	2	0	1	1	1	0	0	

Quadro II - Distribuição da População pela Situação Face ao Emprego e ao RSI e por Género

Situação Face ao Emprego e ao RSI, à data de ingresso na Empresa	Nº de Indivíduos	
	Femin.	Masc.
DLD	0	0
NLDL	1	1
TOTAL	1	1
Beneficiário de RSI	1	0



Atendendo aos dois elementos integrados na empresa, os Quadros I e II revelam que trabalharam neste ano um homem e uma mulher, com habilitações iguais ou superiores ao 3º ciclo e idade compreendida entre os 15 e os 34 anos.

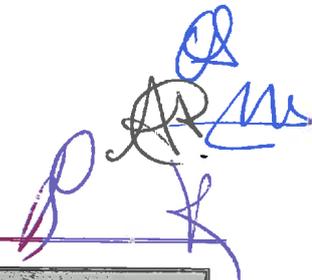
Quanto à situação face ao emprego os dois eram “Desempregados à menos de 1 ano – NDLD” e um era “Beneficiário do RSI”

4.2 Avaliação dos Objetivos Específicos

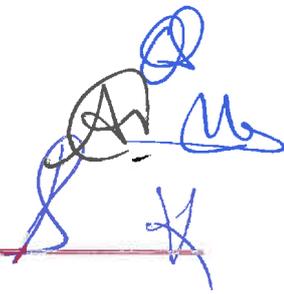
Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados/ Melhorias a Implementar
Implementar um Plano de reestruturação e recuperação da Empresa, sem apoio do IEFP	- Definiu-se um modelo de gestão para o primeiro semestre do ano (até ao fecho da empresa)	>> Objetivo não cumprido
Nota: Duas atividades propostas no Programa de Ação não foram executadas (contratação de um carpinteiro e angariação de clientes): efetuaram-se vários contatos com carpinteiros locais, nenhum mostrou capacidade/motivação para gerir empresa, pelo que a angariação de clientes não se efetuou.		
Obter uma taxa de concretização de obra de 70%, face à divulgação realizada dos serviços da Empresa de Inserção	- Realizaram-se objetos pequenos para venda ao público (Feira Social de Mesão Frio e na Feira Cultural de Santa Marta de Penaguião) - Publicaram-se, até maio, 4 anúncios na Newsletters da A2000 - Dinamizou-se a loja online com os produtos/obras efetuados, porém não se efetuou qualquer venda, venderam-se alguns nos eventos em que a A2000 participou - Manteve-se o portfólio de obras realizadas atualizado	>> Objetivo não cumprido >> Todas as atividades previstas foram concretizadas
Ministrar Formação em contexto de trabalho até à data da extinção da Empresa	- Apesar da A2000 disponibilizar os serviços psicossociais, o profissionalizando que precisaria deles recusou - Efetuaram-se os registos de acompanhamento - Produziram-se apenas pequenos trabalhos de carpintaria	>> Objetivo não cumprido >> Todas as atividades foram concretizadas



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados/ Melhorias a Implementar
<p>Nota: Não se ministrou formação tecnológica na Insercarp pois não existiu um formador capaz de efetuar esse acompanhamento. Um profissionalizando foi colocado numa empresa, mas devido a alguns comportamentos saiu e recusou-se a integrar uma nova empresa para criar possibilidade de integração.</p>		
<p>Obter uma taxa de faltas injustificadas dos profissionalizando igual/inferior a 0,3%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recolheu-se mensalmente a assiduidade - Inseriram-se os dados na base de dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo não concretizado Percentagem de faltas injustificadas: 1,7% Foram dadas 17,5 horas de faltas por um único profissionalizando</p>
<p>Obter uma taxa de faltas justificadas dos profissionalizando igual/inferior a 0,5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recolheu-se a assiduidade mensalmente - Inseriram-se os dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo concretizado Percentagem de faltas justificadas: 0% Nenhum elemento faltou com justificação</p>
<p>Obter 90% de respostas de satisfação (níveis “3” e “4”) dos profissionalizando relativamente à formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários de avaliação de satisfação dos colaboradores - Inserir os dados - Analisar os dados 	<p>>> Não executado</p>
<p>Obter 90% de respostas de satisfação (níveis “3” e “4”) dos profissionalizando relativamente às condições de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir os dados - Analisar os dados 	<p>>> Não executado</p>



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados/ Melhorias a Implementar
Obter 90% de respostas de satisfação (níveis “3” e “4”) dos profissionalizados relativamente à realização pessoal		
<p>Nota: Como a empresa ia fechar não se aplicaram os questionários, pois estes são perspetivados no âmbito do desenvolvimento do colaborador e, neste caso os colaboradores sabiam que não permaneceriam na empresa.</p>		
Obter 90% de respostas de satisfação (níveis 3 e 4) dos clientes da carpintaria	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários de avaliação da satisfação dos clientes um mês após a obra executada - Inserir os dados na base de dados - Analisar os dados 	>> Não executado
<p>Nota: Como a Empresa ia fechar não se angariaram clientes no trimestre em que permaneceu aberta.</p>		
Monitorizar o percurso profissional dos profissionalizados, após o término do contrato com a InserCarp	<ul style="list-style-type: none"> - Contactaram-se os ex-profissionalizados - Inseriram-se os dados na base de dados - Analisaram-se os dados 	Todos os elementos mantêm-se desempregados.
Monitorizar as razões da não integração dos ex-profissionalizados no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Contactaram-se os ex-profissionalizados - Inquiriram-se sobre as estratégias implementadas na procura de emprego - Inseriram-se os dados na base de dados - Analisaram-se os dados 	Os ex-profissionalizados consideram a utilidade da formação, no entanto a situação económica atual não propicia a oferta de emprego na área da carpintaria. Assim, tentam encontrar outras áreas mais favoráveis à integração.



4.3 Análise das Rescisões

- Neste semestre não ocorreram rescisões, apenas termos do 2º contrato de profissionalização.

5. Taxa de concretização dos objetivos do Programa de Ação

No Programa de Ação e Orçamento para 2012 foram previstos 11 objetivos operacionais, mas 4 relacionados com a avaliação de satisfação não foram monitorizados, pois como estava prevista a extinção da Empresa de Inserção, considerou-se que não se justificava. Assim, restaram 7 objetivos passíveis de serem executados, concretizando-se totalmente 3 objetivos (43%).

As dificuldades económico-financeiras atuais e o facto de não se encontrar um carpinteiro capaz de gerir a empresa deitou por terra a esperança de cumprir os objetivos definidos e de conseguir diligenciar no sentido de tornar a InSerCarp-Carpintaria uma empresa viável economicamente.



4. RESPOSTA SOCIAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

1. FINALIDADE

A finalidade da resposta social “Intervenção Precoce na Infância” é implementar, nos concelhos de Sta. Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Bastos, uma estratégia de apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social.

2. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância é um Acordo de Cooperação entre a Segurança Social, o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde e a A2000, sendo esta a entidade representante da Segurança Social.

O acordo cooperação visa o apoio a 30 crianças através da Equipa Local de Intervenção (ELI), sendo que o Técnico Superior de Serviço Social, o Psicólogo e o Terapeuta, afetos pela A2000.

3. CRONOGRAMA

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância decorre nos 12 meses do ano.

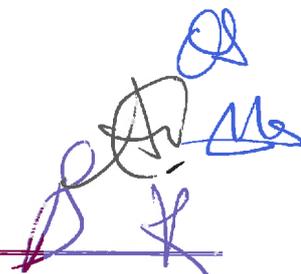
4. EXECUÇÃO FÍSICA

4.1 Público-Alvo

A Intervenção Precoce na Infância tem como destinatárias 30 crianças, com idade compreendida entre os 0 e os 6 anos, que apresentam alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

Neste ano apoiou-se um total de 41 crianças que incluiu 6 em follow up e 5 que foram substituídas as que saíram devido a sua integração no 1º ciclo.

Das 6 crianças em follow up, durante o 2º semestre de 2012, 2 tiveram alta devido a mudança de residência.



Segue-se a caracterização das crianças abrangidas pela Intervenção Precoce na Infância à data de 31 de Dezembro/2012:

Quadro I - Distribuição das crianças pelo tipo de risco de desenvolvimento:

Tipo de Risco	Nº de Crianças total
Risco Ambiental (envolvência sociocultural)	12
Risco Biológico	3
Risco Estabelecido	26
TOTAL	41

Este Quadro revela que, o risco predominante nas crianças abrangidas pela resposta social foi o “**Risco Estabelecido**” (63,4%), significa que estas crianças possuem um quadro clínico que as acompanhará por toda a sua vida e que se não for compensado por uma intervenção multidisciplinar, poderá constituir-se como um bloqueador do pleno desenvolvimento.

O “**Risco Ambiental**” (29,2%) por vezes está associado a problemas de linguagem. O ambiente sociofamiliar carenciado ao nível da estimulação psicomotora e emocional pode ser determinante no desenvolvimento das crianças e impedindo que este ocorra adequadamente e de forma harmoniosa.

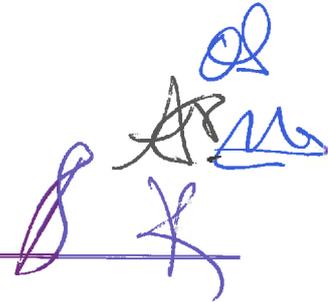
O “**Risco Biológico**” (7,3%) significa que no percurso de vida das crianças existe uma circunstância clínica ou comportamento visível que poderá colocar em risco o seu pleno desenvolvimento.

O ano de serviço da IPI é o ano letivo, pelo que os Planos Individuais (PI) são efetuados em setembro e terminam em junho.

As 41 crianças abrangidas no ano de 2012, em algum momento, tiveram uma intervenção direta dos técnicos da A2000. Porém, a responsabilidade de gestão dos processos foi distribuída por todos os técnicos da ELI, aos 3 técnicos da A2000 coube a gestão de **17 casos** – 15 no 1º semestre e 17 no 2º.

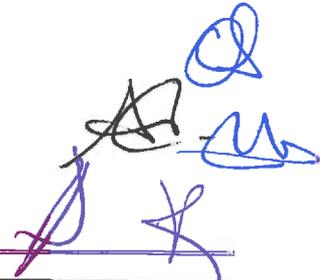
Assim, neste Relatório e Contas os resultados apresentados dizem respeito ao ano letivo de 2011-2012, pois o de 2012-2013 ainda não apresenta resultados finais.

Neste Relatório e Contas, os resultados apresentados deveriam referir-se aos 15 casos acompanhados no 1º semestre de 2012 (relativos ao ano letivo de 2011-2012). Porém, dois destes não foram avaliados: um porque surgiu já no final do 1º semestre/ano letivo, outro cuja intervenção predominante competia ao Educador que esteve ausente por um período longo, logo não a fez nem avaliou. Face a isto, é relativamente aos restantes 13 casos que se fez a monitorização dos objetivos definidos no Programa de Ação para 2012.

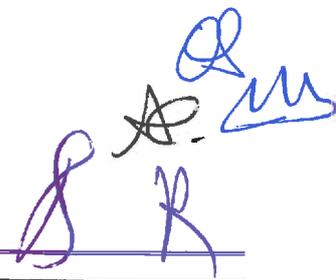


4.2 Objetivos Específicos Concretizados

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Ter uma taxa de eficácia dos Planos Individuais de Intervenção (PI's) de 70%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboraram-se os PI's (definiram-se os objetivos de intervenção) <ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os PI's - Avaliaram-se os PI's - Analisaram-se os dados obtidos <ul style="list-style-type: none"> - Os técnicos da A2000 foram Responsáveis de caso de 17 crianças, <li style="padding-left: 40px;">Realizando-se 32 PI's - Preencheram-se os Dossiers Individuais de cada criança <ul style="list-style-type: none"> - Apoiaram-se 35 crianças e seguiram-se 6 em follow up; - Realizaram-se 19 Reuniões com os parceiros/entidades cooperantes <ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se 11 reuniões de Equipa Local de Intervenção - Realizaram-se Visitas domiciliárias Onde se prestou-se apoio social e informação sobre direitos: 58 efetuadas pela Técnica de Serviço Social <ul style="list-style-type: none"> - Efetuaram-se atendimentos: 62 atendimentos em Gabinete, realizados pela Técnica de Serviço Social - A Terapeuta apoiou 21 crianças, tendo realizado 336 sessões (inclui 17 avaliações de psicomotricidade) - A Psicóloga apoiou 10 indivíduos tendo realizado 69 sessões - Realizaram-se 24 avaliações de desenvolvimento - A Técnica de Serviço Social efetuou 255 contactos telefónicos com as famílias e 162 contactos telefónicos com entidades parceiras e cooperantes 	<p style="text-align: center;">>> Objetivo concretizado</p> <p style="text-align: center;">Taxa de Eficácia dos PI:77% (Em 13 PI's 3 foram concretizados a menos de 70%)</p>



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>(Cont.) Ter uma taxa de eficácia dos Planos Individuais de Intervenção (PI's) de 70%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se Encaminhamentos diversos, envolvendo a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, otimizando os recursos existentes e as redes formais e informais de interajuda - Disponibilizaram-se meios técnicos que minimizaram os problemas advindos das deficiências ou do risco de atraso de desenvolvimento - Interveio-se na dinâmica familiar, para otimização das condições da interação criança/família - Definiram-se estratégias promotoras do desenvolvimento de competências pessoais e relacionais 	
<p>Nota: Apenas se fez avaliação final de 13 PI's, estes envolveram 69 objetivos para serem alcançados até ao final do ano letivo 2011-2012. Foram concretizados 51 objetivos, ou seja, 74%. Recorde-se que PI eficaz significa que 70% ou mais dos objetivos nele contido foram atingidos.</p>		
<p>Obter uma taxa de 95% de respostas de satisfação (níveis "3" e "4") com o trabalho dos Técnicos da A2000</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No 1º semestre, aplicou-se o questionário a 12 famílias, pois dado que há irmãos a serem apoiados, os 15 processos envolvem 12 famílias - Cada um dos 3 Técnicos viu o seu trabalho apreciado pelas famílias - Introduziram-se e analisaram-se os dados na base de dados - No 2º semestre, aplicou-se o questionário a 14 famílias. 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação: 100%</p> <p>(1º Semestre: 100%; 2º Semestre: 100%)</p>
<p>Obter uma taxa de 95% de respostas de significativos, de satisfação global (níveis "3" e "4") relativamente ao serviço prestado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicou-se o questionário a 12 famílias - Introduziram-se os dados na base de dados <ul style="list-style-type: none"> - Analisaram-se os dados - No 2º semestre, aplicou-se o questionário a 14 famílias. 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação dos significativos (níveis "3" e "4"): 100%</p> <p>1º Semestre Nível 4 - "Muito Satisfeito": 83%</p> <p>2º Semestre Nível 4 - "Muito Satisfeito": 71,4%</p>



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Obter uma taxa de satisfação (níveis 3 e 4) de 95%, relativamente à percepção dos significativos quanto à concretização dos objetivos propostos		<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação dos significativos (níveis "3" e "4"): 100%</p> <p>1º Semestre: Nível 4 - "Muito Satisfeito": 75%</p> <p>2º Semestre Nível 4 - "Muito Satisfeito": 64,2%</p>
Obter uma taxa de 90% (níveis "3" e "4") acerca do grau de informação sobre os serviços disponibilizados pela instituição		<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação dos significativos (níveis "3" e "4"): 100%</p> <p>1º Semestre: Nível 4 - "Muito Satisfeito": 83%</p> <p>2º Semestre Nível 4 - "Muito Satisfeito": 71,4%</p>

5. Taxa de concretização dos objetivos do Programa de Ação

No Programa de Ação para 2012 foram previstos 5 objetivos operacionais, os quais se concretizaram na totalidade: **100%**.

5. GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

1. FINALIDADE

Esta resposta social presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos e serviços, na área formativa e ocupacional, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, de forma a aumentar a inserção social e/ou profissional.

Neste âmbito, foram estabelecidas cinco parcerias que cofinanciam o serviço e permitem uma maior aproximação às reais necessidades da comunidade. Os parceiros são: a Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião - parceria já estabelecida em dezembro/2010; as Freguesias de S. Miguel de Lobrigos, Sever e Medrões – estabelecidas em janeiro de 2011 - e a Freguesia de S. João de Lobrigos – estabelecida em janeiro de 2012.

Os protocolos estabelecidos com as Freguesias assentam na prestação de serviços solicitados por estes parceiros, relativamente às necessidades sociais que sentem, mas enquadradas no objetivo do Gabinete Psicossocial (GPS).

2. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

Para o ano de 2012, as ações foram agrupadas em quatro grandes grupos:

- **1º Grupo: Ações dirigidas à Família na sua totalidade**
 - SOS Família: Equipa Móvel
 - SOS Família: Linha Telefónica Gratuita
 - SOS Família: Ações de Prevenção e melhoria de competências parentais
 - Serviço de Apoio Psicopedagógico
- **2º Grupo: Ações dirigidas especificamente às Crianças e Jovens**
 - Férias Ativas 2012
- **3º Grupo: Ações dirigidas especificamente a Jovens com deficiência – Programa de Estimulação e Inserção Social (PEIS)**
 - PEIS - Área de Trabalhos Oficiais
 - PEIS - Área das Expressões
 - PEIS - Área das A.V.D.
 - PEIS - Área da Atividade Física
 - PEIS - Área Digital
- **4º Grupo: Ações de apoio à comunidade em geral**
 - Apoio Psicossocial
 - Espaço de Convívio para Idosos

3. CRONOGRAMA

Este serviço tem atividade por ano civil.

4. EXECUÇÃO FÍSICA

4.1 Público-Alvo

Neste semestre, foram atendidos 4 públicos distintos, envolvendo **191** clientes:

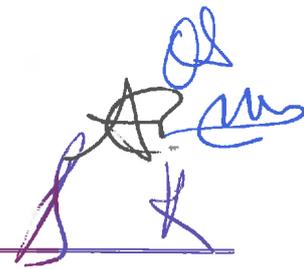
- **Agregados familiares – 10**, o que envolveu 31 indivíduos.
- **Crianças e jovens - 61**
- **Pessoas com deficiência grave - 10**
- **Idosos – 47**
- **Desempregados - 11**
- **Pessoas da comunidade – 31**

4.2 Avaliação dos Objetivos Específicos

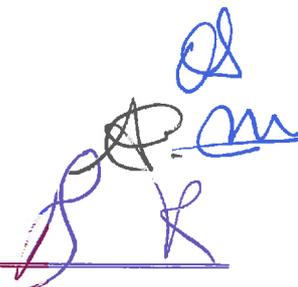
Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados/ Melhorias a Implementar
<p>Angariar novas Freguesias e parceiros para o GPS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgou-se o GPS pelas redes sociais - Definiram-se estratégias de angariação de parceiros - Contactaram-se 7 entidades no sentido de estabelecer parceria. - A Freguesia de S. João de Lobrigos aceitou ser parceira no primeiro semestre 	<p>>> Objetivo concretizado a 100%</p> <p>>> Todas as atividades previstas foram concretizadas</p>
<p>Obter uma taxa de execução de 85% das atividades do 1º Grupo - Ações dirigidas a toda a família na sua totalidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definiram-se as atividades no Plano Operacional para 2012 - Conceberam-se e realizaram-se 6 "Ações de Sensibilização" sobre diferentes temáticas abertas à comunidade: * Ser saudável, Viver mais... * Primeiros Socorros... * Comunicar com jovens... * Corta e Coze... 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>O Plano Operacional, no que se refere a este Grupo foi cumprido em 87%.</p>

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados/ Melhorias a Implementar
<p>Obter uma taxa de execução de 85% das atividades do 1º Grupo - Ações dirigidas a toda a família na sua totalidade</p>	<p>* Advertências de Inverno</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efetuaram-se 6 relatórios das ações desenvolvidas <ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se 44 visitas domiciliárias - Realizaram-se 136 atendimentos em gabinete <ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se 12 sessões de acompanhamento / avaliação psicológica - Efetuaram-se 310 atendimentos telefónicos (clientes e parceiros) - 27 Acompanhamentos a Serviços - 11 Encaminhamentos para Serviços <ul style="list-style-type: none"> - Efetuou-se 1 Reunião de significativos (Oficina dos Sorrisos) - Realizaram-se 8 Reuniões de Equipa - 15 Briefings - Realizou-se 7 Reunião com parceiros - Atualizou-se a base de dados - Recolheram-se mensalmente os dados - Inseriram-se e analisaram-se os dados estatisticamente 	<p>>> Todas as atividades foram realizadas</p> <p>Taxa de avaliação de satisfação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Excelente: 55% - Boa – 41% - Razoável – 5% <hr/> <p>>> Melhorias</p> <p>Estreitar laços com os parceiros, através de contactos mais regulares.</p>
<p>Obter uma taxa de execução de 85%, das atividades do 2º grupo – Ações dirigidas especificamente a crianças e jovens</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definiu-se o Plano Operacional para 2012 - Conceberam-se e executaram-se duas ações para crianças e jovens: uma nas férias da Páscoa (9 dias) outra no verão (52 dias) <ul style="list-style-type: none"> - Efetuou-se o relatório das duas ações - Obteve-se 61 participantes nas ações desenvolvidas - Atualizou-se a base de dados - Recolheram-se mensalmente os dados - Inseriram-se e analisaram-se os dados estatisticamente 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>O Plano Operacional, no que se refere a este Grupo foi cumprido a 100%.</p> <p>>> Todas as atividades foram realizadas</p> <p>Taxa de avaliação de satisfação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Muito Satisfeito: 90,5% - Satisfeito – 9,5%

Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados/ Melhorias a Implementar
<p>Obter uma taxa de execução de 85% das atividades do 3º grupo – Ações dirigidas especificamente a pessoas com deficiência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definiu-se o Plano Operacional para 2012 - Executaram-se as 5 ações do Programa de Estimulação e Inserção Social - PEIS - Executaram-se 136 sessões do PEIS - Realizaram-se 30 sessões de Intervenção Psicomotora - Efetuou-se o relatório anual da ação - Obteve-se uma taxa de participação dos clientes da Oficina dos Sorrisos de 93% - Relativamente às competências estimuladas, os clientes da Oficina dos Sorrisos demonstraram aquisição de 71% - Avaliou-se a satisfação deste grupo <ul style="list-style-type: none"> - Atualizou-se a base de dados - Recolheram-se mensalmente os dados - Inseriram-se e analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>O Plano Operacional, no que se refere a este Grupo foi cumprido a 100%.</p> <p>>> Todas as atividades previstas foram concretizadas</p> <p>Taxa de avaliação de satisfação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Muito Satisfeito: 75% - Satisfeito – 25%
<p>Obter uma taxa de execução de 85% das atividades do 4º grupo – Desenvolvimento comunitário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definiram-se as atividades no Plano Operacional para 2012 - Mantiveram os 4 protocolos de colaboração - Estabeleceu-se um novo protocolo com a Freguesia de S. João de Lobrigos - Realizaram-se 7 reuniões com parceiros - Efetuaram-se 43 atendimentos nas Freguesias <ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se, no Espaço de Convívio de Medrões: <ul style="list-style-type: none"> 46 sessões lúdicas, 23 de Psicomotricidade, 22 sessões de Reabilitação Psicomotora individualizada 	<p>>> Objetivo concretizado</p>



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados/ Melhorias a Implementar
<p>Obter uma taxa de execução de 85% das atividades do 4º grupo – Desenvolvimento comunitário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Obteve-se uma taxa de participação dos clientes no Espaço de Convívio de 72% - Desenvolveram-se 4 novas atividades nas freguesias de Sever, S.Miguel e S. João de Lobrigos: <ul style="list-style-type: none"> * 3 ações de Informática para seniores (24 idosos participaram em 45 sessões); * 1 ação de Técnicas de Procura de Emprego (11 desempregados; 7 sessões) - Avaliou-se a satisfação dos clientes deste grupo <ul style="list-style-type: none"> - Atualizou-se a base de dados - Recolheram-se mensalmente os dados - Inseriram-se e analisaram-se os dados estatisticamente 	<p>Taxa de execução: 92%</p> <p>Taxa de avaliação de satisfação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Muito Satisfeito: 72% - Satisfeito – 27% <hr/> <p>>> Melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Averiguar junto dos participantes das diferentes atividades propostas de melhoria.
<p>Nota: Em todas as avaliações de satisfação deste grupo apenas ocorreram 3 respostas de insatisfação (relativas aos materiais pedagógicos entregues e à duração da atividade, na ação de informática de Sever)</p>		
<p>Obter uma taxa de eficácia dos Planos Individuais de Intervenção (PI's) de 80%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborou-se um PI por família/indivíduo no total de 31 - Promoveram-se as ações previstas nos PI's - Monitorizaram-se trimestralmente os PI's - No total dos PI's definiram-se 116 objetivos, cumpriram-se 105 - Inseriram-se os dados no impresso "Cálculo da Eficácia do PI" - Analisou-se a Eficácia por PI e no global 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Taxa de Eficácia dos PI's: 90%</p>
<p>Nota: Foram elaborados PI's apenas para os clientes que frequentaram ações com a duração de mais de 6 meses, o que totalizou 31. Dos 31 PI's elaborados: 27 foram eficazes e 3 não eficazes. Dos 3 não eficazes, 33% dos objetivos obtiveram classificação inferior a 3, numa escala de 1 a 5. No global elaboraram-se 116 objetivos e cumpriram-se 105, assim, a Taxa de objetivos com classificação 1 ou 2 foi de 10% e a Taxa de objetivos com classificação 3, 4 ou 5 foi de 90%.</p>		



Objetivos Anuais	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados/ Melhorias a Implementar
Obter 90% de respostas de satisfação (níveis “3” e “4”) dos clientes/ significativos relativamente aos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários de avaliação - Inserir e analisar os dados 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de avaliação de satisfação dos clientes do GPS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Muito Satisfeito: 72% - Satisfeito – 27%
<p>Nota: A avaliação de satisfação das diferentes ações e aos diversos públicos-alvo intervencionados foi sendo realizada ao longo do ano. Os itens avaliados como negativos (1%) foram avaliados com o grupo em questão (Informática em Sever).</p>		

A execução destas atividades contou com a colaboração dos seguintes voluntários:

- um regularmente no Espaço Convívio e Oficina dos Sorrisos;
- uma enfermeira esporadicamente, sempre que solicitada;
- quatro voluntárias na atividade “Férias Ativas”;
- uma professora na Oficina dos Sorrisos, entre março e junho.

4.3 Reclamações, Sugestões e Ocorrências

Os idosos que só frequentavam as sessões de alfabetização referiram que gostariam de participar em algumas atividades de grande grupo. Propôs-se ao grupo de alfabetização participar nas atividades em grupo, o que se veio a concretizar.

5. Taxa de concretização dos objetivos do Programa de Ação

No Programa de Ação e Orçamento para 2012 foram previstos 8 objetivos operacionais anuais. Estes foram todos cumpridos. Assim, pode dizer-se que tudo o que se pretendia obter em 2012 foi alcançado a 100%.



6. INTERNACIONALIZAÇÃO

1. FINALIDADE

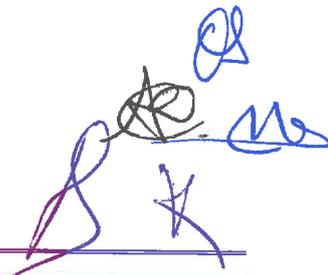
A A2000 previu no seu Plano Estratégico um eixo de Internacionalização e, dada a sua experiência de trabalho na área da formação profissional com públicos desfavorecidos, prevê-se que a sua internacionalização se inicie nesta área, mais especificamente com mulheres jovens desempregadas e com baixas habilitações, dos subúrbios de Maputo (Distrito Urbano nº 4) – Moçambique.

2. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

Inicialmente, em Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2012 previu-se:

- Obtenção do reconhecimento e registo da A2000 como ONGD
- Angariação de parceiros e financiadores
- Operacionalização do Projeto

Porém, na revisão do Programa de Ação e Orçamento em Novembro retirou-se esta área, pois considerou-se que não era o melhor momento para avançar com esta ação, atendendo às circunstâncias socioeconómicas mundiais.



7. DIVULGAÇÃO

1. FINALIDADE

A finalidade da divulgação é dar visibilidade às atividades e boas práticas da A2000 realizadas pelos formandos, equipa técnica e órgãos sociais, reduzindo a informação assimétrica e proporcionando, ao nível da comunicação interna e externa, um funcionamento mais eficaz e eficiente.

2. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

Tal como o previsto, neste ano:

- Publicou-se a Newsletter “Viver e Aprender” mensalmente;
- Atualizou-se o site com as entradas que se considerou necessárias;
- Efetuou-se a manutenção do perfil da comunidade social do *Facebook*;
- Enviaram-se *press-releases* para a imprensa regional e nacional, divulgando as atividades desenvolvidas pela A2000.

3. CRONOGRAMA

A divulgação decorreu durante todo o ano civil de 2012.

4. EXECUÇÃO FÍSICA

4.1 Público-Alvo

Os jornais, o facebook e o site direcionam-se ao público em geral e aos interessados nas ações da A2000, em particular. No caso do site, este tem uma área interativa que permite a realização de inscrições para cursos, para sócios, envio de currículos, donativos, mails, reclamações, sugestões, etc..

A Newsletter “Viver e Aprender” direciona-se ao público em geral, preferencialmente aos sócios, às entidades parceiras e cooperantes com quem a A2000 se relaciona.



4.2 Objetivos Específicos Concretizados

Objetivos Anuais	Atividades a Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Monitorizar a angariação de novos clientes para os vários projetos da A2000</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se 6 contactos de divulgação/angariação com 4 Agrupamentos Escolares, com a CPCJ da Régua e com o IEFP - Rececionaram-se 18 pré-inscrições para cursos EFA, 375 pré-inscrições para a tipologia 2.3, 22 para a 6.2 - Realizaram-se 31 prospeções/divulgação de entidades de FPCT - Recolheu-se e Inseriram-se dos dados na base de dados - Analisaram-se os dados 	<p>>> Objetivo concretizado</p>
<p>Editar 12 números da Newsletter “Viver e Aprender”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisaram-se temáticas/conteúdos - Definiram-se temas para cada Newsletter - Redigiram-se 133 artigos – 81 dos quais redigidos pelos colaboradores - Publicaram-se os artigos - Enviaram-se 12 Newsletters - Imprimiram-se cerca de 15 newsletters mensalmente 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Melhoria: imprimir mais boletins para distribuir na comunidade</p>
<p>Apresentar mensalmente um artigo concebido pelos clientes/ Colaboradores na Newsletter “Viver e Aprender”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planificaram-se com as Equipas dos Projeto dos temas da Newsletter para cada Projeto poder conceber o seu artigo - Os clientes conceberam 52 artigos, relativos às atividades/ações - Publicaram-se os artigos 	<p>>> Objetivo concretizado</p>
<p>Aumentar para 1000 endereços recetores da Newsletter</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recolheram-se 1392 contactos - Inseriram-se os contactos na base de dados - Enviaram-se as Newsletters para 2322 emails 	<p>>> Objetivo concretizado (No ano de 2012 aumentou-se em 1392 o nº de recetores da Newsletter, face a 2011)</p>

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Objetivos Anuais	Atividades a Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Publicar todos os meses artigos na imprensa regional/nacional	<ul style="list-style-type: none"> - Redigiram-se e enviaram-se 10 press-releases - Publicaram 8 press-releases na imprensa regional - Arquivaram-se as publicações 	>> Objetivo concretizado
Atualizar mensalmente o site	<ul style="list-style-type: none"> - Redigiram-se os artigos - Publicaram-se 41 artigos em destaque - Atualizaram-se/Publicaram-se fotos na galeria - Monitorizaram-se os visitantes - Registaram-se as ações realizadas 	>> Objetivo concretizado: Nº de pessoas: 3590 Nº de visitantes: 6414 Visualizações: 32942 (com predomínio da visualização das Newsletters, das Notícias, do Quem Somos e dos Projetos, respetivamente em ordem decrescente)
Atualizar diariamente o perfil do facebook	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgou-se a edição dos 12 boletins - Aumentou-se o nº de amigos para 2889 	>> Objetivo concretizado (aumentou o nº de amigos em 875)
Participar/ Divulgar ações de âmbito social, cultural e económico que se prendam com os Princípios da A2000	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisaram-se conteúdos de relevo de âmbito social, cultural e económico que refletem a missão, visão, valores e princípios da A2000 - Publicaram-se e partilharam-se essas informações com a comunidade virtual - Monitorizou-se a recetividade/participação da comunidade na referida ferramenta de divulgação 	>> Objetivo concretizado
Nota: este objetivo não foi totalmente concretizado – efetuou-se algumas vezes, mas poucas - por escassez de recursos humanos, pois exige disponibilidade temporal para que se efetue a pesquisas de notícias, eventos, etc. e se faça a sua divulgação e linkagem.		
Elaboração de cartazes/ folhetos e Portfólios	<ul style="list-style-type: none"> - Conceberam-se 16 cartazes e 1 folhetos referentes às ações/cursos previstos - Afixaram-se os cartazes - Distribuíram-se os folhetos 	>> Objetivo concretizado
		>> Melhoria Fazer um portfólio por tipologia



Objetivos Anuais	Atividades a Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Nota: Propõe-se a compilação da informação e conceção de um Portfólio, por curso ou por tipologia, para colocação no site.</p>		
<p>Obter uma taxa de 95% de participação em eventos para os quais a A2000 seja convidada e que constituam uma oportunidade de divulgação</p>	<p>- Participou-se em 8 eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposocial – Montra de Oportunidades, organizada pela ESTGL – Lamego (Participaram os clientes da tipologia 6.2) * Feira das Profissões, emprego, qualificação, formação e orientação escolar - Mesão Frio (Participaram os clientes da tipologia 6.2) * “Ser diferente é Ser Humano” – evento da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (Participaram os clientes do GPS) * Semana Cultural de Sta. Marta de Penaguião (Participaram todos os clientes) * Teatro - "O Super Barbeiro" – Vila Real (Participaram todos os clientes) * Peça de Teatro "À Amanhecer" – Mesão Frio (Participaram os clientes da tipologia 6.2 e da Oficina dos Sorrisos) * Concurso de Presépios Cantareu e Dolce Vita – Vila Real (Participaram os clientes da tipologia 6.2) * Sarau - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – Vila Real (Participaram os clientes da tipologia 6.2) <p>- Elaborou-se/ Recolheu-se o material a expor; ensaiaram-se as apresentações</p> <p>- Verificou-se/Conferiu-se o material de divulgação de interesse para cada evento</p>	<p>>> Objetivo concretizado a 100%</p> <p>Participou em todos os eventos de divulgação para os quais foi convidada</p>



Objetivos Anuais	Atividades a Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Obter uma taxa de 95% de participação em eventos para os quais a A2000 seja convidada e que constituam uma oportunidade de divulgação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Montaram-se os expositores - Preparou-se/Elaborou-se as "apresentações" 	
<p>Realizar eventos e festividades</p>	<p>- Encontro com os significativos: Preparou-se com os formandos um teatro, um desfile de moda com materiais reciclados e a declamação de um poema, os quais apresentaram às famílias; Uma formanda elaborou um powerpoint com fotos dos cursos; Enviaram-se os convites aos significativos; os formandos confeccionaram um lanche para o convívio no final da festa</p> <p>- Comemoração do aniversário da A2000: almoço e entrega de medalhas a 4 pessoas que se destacaram</p> <p>- Festa de Final de Ano: todos os clientes da tipologia 6.2 e GPS participaram com vários números</p>	<p>>> Objetivo concretizado</p> <hr/> <p>>> A Melhoria - Realizar uma Tertúlia aberta à comunidade</p>
<p>Diagnosticar as necessidades sociais do concelho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os "Inquéritos de Necessidades Sociais" para realização do diagnóstico das necessidades do concelho: Enviaram-se a 18 entidades – responderam 12; Aplicaram-se a 36 a indivíduos – obteve-se um total de 48 	<p>>> Objetivo concretizado</p>
<p>Conceber e Candidatar-se a projetos de âmbito social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisaram-se novos projetos - Analisaram-se as oportunidades 	<p>>> Objetivo concretizado</p>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'K'.

Objetivos Anuais	Atividades a Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>(Cont.) Conceber e Candidatar-se a projetos de âmbito social</p>	<p>- Definiram-se os novos “Projetos de Intervenção” tendo em conta o diagnóstico realizado</p>	<p>A2000 efetuou candidatura às seguintes entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BPI Capacitar (apoio para aquisição de Viatura adaptada) - EDP Solidária (apoio para aquisição de Viatura adaptada) - Fundação Mota Engil (apoio para aquisição de Viatura adaptada) - PRODER (Construção de instalações) - Eixos 3 (Gestão e Aperfeiçoamento Profissional) e 7 (Igualdade de Género) do POPH
<p>Diagnosticar as necessidades formativas dos concelhos onde opera a A2000</p>	<p>- Aplicaram-se os questionários de levantamento das necessidades formativas: Enviaram-se a 45 entidades – responderam 27; Aplicaram-se mais 127 a indivíduos e entidades nas localidades de Sta. Marta de Penaguião, Régua, Mesão Frio e Vila Real</p> <p>- Recolheram-se e trataram-se os dados obtidos</p>	<p>>> Objetivo concretizado</p>

4. Taxa de concretização dos objetivos do Programa de Ação

No Programa de Ação para 2012 foram previstos 14 objetivos operacionais, os quais foram concretizados a **100%**.



8. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS e CONTRATOS DE EMPREGO INSERÇÃO (CEI)

1. FINALIDADE

Faz parte da missão da A2000 promover a inserção profissional, o reconhecimento e o desenvolvimento das qualificações de pessoas desempregadas, bem como potenciar o desenvolvimento de atividades profissionais inovadoras que possam corresponder a áreas de criação e expansão de emprego, para tal recorre às Medidas de Emprego do IEFP para fomentar essa valência da sua missão.

2. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

Previu-se e concretizou-se a realização, no ano de 2012, de um estágio Profissional na área de Psicologia.

Inicialmente não estava prevista a realização de CEI's, mas realizaram-se três. Estes abrangem pessoas que, além do desemprego, acumulam outros fatores de desfavorecimento (deficiência, beneficiário de RSI, etc.).

3. CRONOGRAMA

O recurso às Medidas de Emprego do IEFP iniciou-se em julho e manteve-se até ao final do ano.

4. EXECUÇÃO FÍSICA

4.1 Público-Alvo

As três pessoas que permaneceram na A2000, no âmbito das Medidas de Emprego, reuniam as seguintes características:

Género	Idade	Habilitações	Situação
Feminino	25	Lic. Psicologia	- Início: 09/07/2012 - Término: 08/04/3013
Feminino	24	9º Ano	- Início: 09/07/2012 - Término: 08/07/2013
Feminino	34	6º Ano	- Início: 10/09/2012 - Término: 09/09/2013
Masculino	24	6º Ano	- Início: 01/10/2012 - Término: 30/09/2013



4.2 Objetivos Específicos Concretizados

Objetivos Anuais	Atividades a Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Proporcionar estágio profissional a 1 pessoa	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionou-se o candidato no âmbito das candidaturas espontâneas que ocorrem diariamente - Efetuou-se a candidatura ao IEFP - Início de 1 Estágio: Psicólogo 	>> Objetivo concretizado
A A2000 obter 90% de avaliação de nível “4”	<ul style="list-style-type: none"> - Preencheram-se os questionários de avaliação - Analisaram-se os dados 	>> Objetivo concretizado
Obter uma taxa de 95% de cumprimento dos planos de estágio, até ao final do Estágio	<ul style="list-style-type: none"> - Executaram-se as atividades de estágio descritas em cada plano efetuado 	>> Objetivo concretizado
Proporcionar Contrato de Emprego Inserção (CEI) a 3 pessoas	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionaram-se os candidatos - Efetuaram-se as candidaturas - Iniciaram-se 3 CEI's 	>> Objetivo concretizado
Execução financeira a 100%	<ul style="list-style-type: none"> - Constituíram-se os Dossiers Técnico e Contabilístico para cada estagiário com todos os documentos relativos ao seu processo individual e de estágio 	>> Objetivo concretizado

4. Taxa de concretização dos objetivos do Programa de Ação

No Programa de Ação para 2012 foram previstos 5 objetivos operacionais, os quais se concretizaram a 100%.

9. AÇÕES TRANSVERSAIS A TODAS AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Paralelamente às ações descritas anteriormente, a A2000 desenvolveu outras iniciativas que se prendem com os normativos explícitos nos seus estatutos e efetuou participações de cariz associativo, socioprofissional e cultural que a seguir se descrevem.

1. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

No Programa de Ação e Orçamento para 2012 previu-se a execução de 8 ações, concretizaram-se 6 e iniciaram-se duas:

Ações Concretizadas:

- Apresentação aos sócios do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2011.
- Elaboração do Relatório Semestral em Julho.
- Realização do Plano de Formação para 2013 e sua apresentação ao POPH.
- Elaboração do Programa de Ação e Orçamento para 2013.
- Angariação de novos sócios.
- Participação em reuniões, iniciativas e eventos que de alguma forma permitam a defesa e promoção da Missão e valores da A2000.

Ações Iniciadas:

- Conceção de um Plano de Foudraising.
- Apresentação à DGERT dos elementos necessários à manutenção da acreditação (não foi realizada a apresentação porque ainda não a solicitaram, mas já se adiantou a realização do Plano de Qualidade).

2. EXECUÇÃO FÍSICA

2.1 Público-alvo

Associados, parceiros, clientes e população em geral.

2.2 Objetivos Específicos Concretizados

Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Definir um plano de Fundraising até final de Fevereiro	- Realizou-se reunião com todos os colaboradores e estabeleceu-se uma meta individual na angariação de fundos	>> Objetivo parcialmente concretizado



Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
(Cont.) Definir um plano de Fundraising até final de Fevereiro	- Definiram-se valores a angariar e algumas estratégias de angariação	>> Melhoria - Estabelecimento de um plano com metas financeiras, cronograma e estratégias de angariação
Nota: Como a temática de fundraising é nova para os colaboradores da A2000, considerou-se ser pertinente, antes de avançar com iniciativas de maior envergadura, realizar formação e uma consultoria. A formação ocorreu, mas a consultoria foi planeada para 2013 por falta de disponibilidade dos colaboradores.		
Angariar 40 sócios, até Dezembro de 2012	- Divulgaram-se as atividades e boas práticas da A2000 - Definiu-se um Plano de angariação de sócios: cada colaborador tinha que angariar 12 sócios	>> Objetivo concretizado (Angariaram-se 117 novos sócios)
Obter uma taxa de 12% de participação dos sócios nas reuniões/ atividades da A2000	- Divulgaram-se as atividades e reuniões - Realizaram-se três reuniões de Assembleia-Geral durante o dia, o que permitiu a participação de colaboradores e formandos (participaram em média 25 pessoas por reunião) - Estimulou-se a participação dos sócios	>> Objetivo não concretizado Taxa de participação aquém do planeado
Realizar 100% das ações transversais imprescindíveis à execução dos projetos previstos	- Rececionaram-se 415 Pré-Inscrições de formandos - Rececionaram-se currículos entregues espontaneamente - Manteve-se a bolsa de formadores - Registaram-se todas as transações na Plataforma de Contratação Pública - Participou-se em todas as reuniões e iniciativas das Redes Sociais de Sta. Marta de Penaguião e Mesão Frio - Participou-se em todas as reuniões da REAPN - Participou-se em todas as Reuniões da UDIPSS	>> Objetivo concretizado



Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
(Cont.) Realizar 100% das ações transversais imprescindíveis à execução dos projetos previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Participou-se nos eventos de cariz cultural para os quais se recebeu convite e, onde se podia divulgar a Missão e Projetos - Participou-se em todas as reuniões do NLI de Sta. Marta de Penaguião, para os quais foi convidada - Participou-se nos eventos de cariz cultural para os quais se recebeu convite, onde pode divulgar a Missão e Projetos 	

Ações não previstas, mas executadas neste semestre:

Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Apresentar candidatura ao sistema de Qualidade ISO 9001 de 2008	<ul style="list-style-type: none"> - Contratou-se um empresa de consultoria (Gradualbusiness) - Realizaram-se as reuniões de consultoria - Preparou-se o Plano de Qualidade de acordo com 3 sistemas de qualidade: ISO 9001, DGERT, EQUASS (Efetuou-se a revisão de todos os processos, revisão de toda a documentação da A2000 e criação de novos documentos) - Efetuou-se a candidatura para solicitação de certificação ISO 9001 - Conseguiu-se a Certificação ISO 9001: 2008 - Implementaram-se as melhorias detetadas 	>> Objetivo concretizado: Obtenção da Certificação ISO 9001: 2008
Criação de Plano de Emergência	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborou-se o Plano de procedimentos para a prevenção e intervenção em situações de emergência 	>> Objetivo concretizado



Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Criação de Guia de procedimentos face a maus tratos	<ul style="list-style-type: none"> - Consultou-se a legislação - Consultou-se a bibliografia sobre o tema relativamente aos seguintes públicos alvo: crianças, idosos, deficientes e mulheres - Elaborou-se o Guia de procedimentos para a prevenção, identificação e intervenção em situações de maus tratos e negligência 	>> Objetivo concretizado
Apresentar candidatura para renovação do EQUASS	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os novos princípios/ critérios/ indicadores - Reformulou-se o Manual de Funções - Alterou-se a política de recrutamento, seleção e retenção e criou-se a política de igualdade - Efetuou-se a candidatura para solicitação da renovação da certificação EQUASS 	>> Objetivo concretizado

3. Taxa de concretização dos objetivos do Programa de Ação

No Programa de Ação para 2012 foram previstos 4 objetivos, concretizaram-se 2,5.

- O objetivo “**Obter uma taxa de 12% de participação dos sócios nas reuniões/ atividades da A2000**” ficou aquém do esperado, contudo aumentou-se a participação em mais de 200%.
- O objetivo de “**Criação do Plano de Fundraising**” não se concretizou, pois não se criou um Plano, mas estabeleceram-se algumas metas, pois a conceção do Plano envolvia conhecimentos que a equipa ainda não possuía (isto é o objetivo não foi bem concebido).

Para além, dos objetivos previstos executaram-se mais 4. Assim, **a concretização dos objetivos foi de 81%.**

10. DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS

1. FINALIDADE

A Visão da A2000 revela a sua pretensão em ser uma organização moderna e inovadora, com serviços de qualidade, assumindo-se como agente de mudança e desenvolvimento na construção de uma sociedade mais consciente e integradora, nomeadamente das pessoas mais desfavorecidas.

A2000 só verá a sua aspiração cumprida se conseguir que todos os seus colaboradores partilhem dos mesmos princípios e progridam de forma congruente com estes, para tal estabeleceu estratégias que promovem a melhoria contínua dos seus colaboradores.

2. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

Definiram-se três iniciativas promotoras de uma melhoria contínua:

- ✓ **Avaliação da Satisfação**
- ✓ **Diagnóstico das Necessidades Formativas**
- ✓ **Avaliação do Desempenho**
- ✓ **Formação**

Todas as ações foram executadas.

3. EXECUÇÃO FÍSICA

Apresentar-se-ão os resultados por ação.

3.1 Avaliação da Satisfação

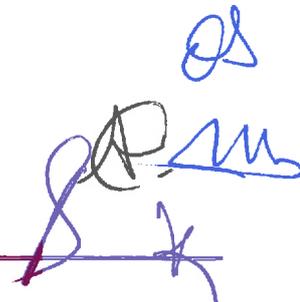
A Avaliação de satisfação consistiu no preenchimento de um questionário anónimo - se assim o entendessem - por todos os colaboradores da A2000.

3.1.1 Público-Alvo

Todos os funcionários, um profissionalizando da Empresa de Inserção, num total de 11 pessoas.

3.1.2 Cronograma

Esta ação decorreu no mês de Janeiro e os resultados foram apresentados em Fevereiro.



3.1.3 Objetivos Específicos Concretizados

Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Obter 70% de taxa de satisfação de nível 4, dos colaboradores, na generalidade dos itens de Av. da Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicou-se o Inquérito - Inseriram-se os dados por categoria profissional, para se poder analisar a satisfação por categoria - Analisaram-se os dados - Apresentaram-se os resultados aos colaboradores - Definiram-se as estratégias de melhoria 	<p>>> Objetivo não concretizado:</p> <p>Taxa de concretização: 42%</p> <p>Avaliação de nível 3 (Satisfaz): 41% Avaliação de nível 2 (Satisfaz Pouco): 9,5% Avaliação de nível 1 (Não Satisfaz): 5,8%</p> <p>Respostas de “Não Aplicável: 1,8%</p>
<p>Nota: Das 5 áreas avaliadas no inquérito, apenas a relativa ao “Ambiente Relacional” obteve 70% de respostas de nível 4; seguida da “Condições de Trabalho” com 61% de respostas de nível 4. Somando as respostas de nível 4 e 3 de todas as áreas, obteve-se uma taxa geral de satisfação acima dos 83%.</p> <p>Em todas as áreas ocorreu alguma resposta de nível 2 “Satisfaz Pouco” num total de 9,5%, mas apenas em 3 áreas (Formação; Realização Pessoal e “Trabalho, Espaço de Vida”) ocorreram respostas de “Não Satisfaz” numa taxa de 5,8%.</p> <p>Provavelmente o objetivo era ambicioso, mas permitiu verificar quais as áreas a intervir no próximo ano.</p>		

3.2 Diagnóstico das Necessidades Formativas

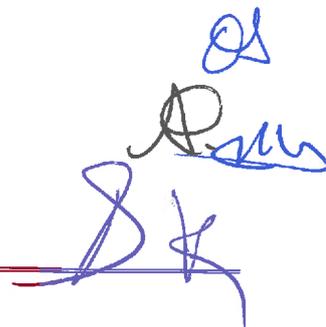
O diagnóstico das necessidades formativas consistiu num inquérito aberto onde cada um dos colaboradores expressou as necessidades ou as ambições sentidas, no que se refere à formação a frequentar.

3.2.1 Público-Alvo

Todos os colaboradores da sede e prestadores de serviços, num total de 13 pessoas.

3.2.2 Cronograma

Esta ação decorreu no mês de Fevereiro.



3.2.3 Objetivos Específicos Concretizados

Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Identificar as necessidades formativas que podem ser colmatadas com formação (interna ou externa)	<ul style="list-style-type: none"> - Preencheu-se o Inquérito - Introduziram-se os dados na base de dados - Analisaram-se os dados - Elaborou-se o Plano De Formação com as áreas eleitas e com a indicação de serem colmatadas com formação interna ou externa 	>> Objetivo concretizado
		<p>>> Melhoria</p> <p>O Plano de Formação deve ser planeado de modo a ser cumprido, pois a formação interna proposta neste documento não se realizou.</p>

3.3 Avaliação do Desempenho

A Avaliação do Desempenho consistiu no preenchimento de dois questionários: cada colaborador preencheu um de auto-avaliação e outro de hetero-avaliação relativo a cada um dos seus superiores hierárquicos, por sua vez estes preencheram o mesmo questionário, relativamente aos seus colaboradores diretos.

O cruzamento destes dados permitiu apontar áreas “a melhorar” e conseqüentemente as estratégias a implementar para alcançar essa melhoria.

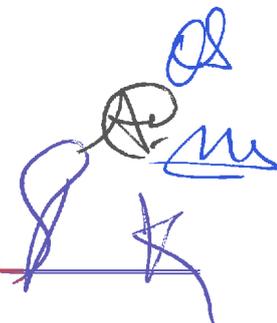
3.3.1 Público-Alvo

Todos os funcionários; profissionalizando da Empresa de Inserção, num total de 11 pessoas.

3.3.2 Cronograma

Previu-se que esta ação decorresse entre Fevereiro e Março. Na realidade os questionários foram aplicados em Abril, pois foram alterados de acordo com as melhorias a implementar na avaliação de desempenho de acordo com as normas EQUASS e ISO 9001. Assim, os resultados individuais apenas foram comunicados em Maio.

Neste ano o Procedimento de Avaliação de Desempenho foi alterado, tendo-se definido que em Dezembro seria fechado o Plano de Desenvolvimento do Colaborador. Assim, neste Relatório e Contas apresenta-se também os resultados obtidos quanto às melhorias propostas.



3.3.3 Objetivos Específicos Concretizados

Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
<p>Nos dados globais, obter uma taxa igual ou inferior a 5% de “Precisa Melhorar”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alterou-se o impresso da Avaliação de Desempenho: agregou-se num só documento os objetivos anuais; os resultados da avaliação anterior; a proposta de melhoria de competências; as necessidades formativas; a avaliação final; e a proposta de desenvolvimento para o ano seguinte 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Face ao total de avaliações efetuadas obteve-se uma taxa de 2% de respostas “Precisa Melhorar”.</p>
<p>Nos dados Globais obter uma taxa igual ou superior a 40% de “Supera as expectativas”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicaram-se os questionários de Auto e Heteroavaliação - Introduziram-se os dados dos questionários na base de dados <ul style="list-style-type: none"> - Analisaram-se os dados - Emitiu-se por pessoa uma síntese comparativa da Autoavaliação e da Heteroavaliação, com o registo das melhorias sugeridas pelos avaliadores <ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se entrevistas individuais (Diretora Técnica e Colaborador) para entrega dos resultados - Definiram-se e implementaram-se medidas para melhorar as áreas mais frágeis 	<p>>> Objetivo não concretizado</p> <p>Face ao total de avaliações efetuadas obteve-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - taxa global de 21% de avaliações “Supera as Expectativas” - das 11 pessoas que participaram na avaliação, apenas 2 obtiveram “40% ou mais”, as restantes obtiveram entre zero e 35%.
<p>Obter uma taxa de 70% de concretização dos objetivos, por função</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introduziram-se os resultados na base de dados <ul style="list-style-type: none"> - Analisaram-se os dados - Avaliou-se semestralmente se as melhorias estavam a ser implementadas 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>A taxa de concretização dos objetivos foi de 84%.</p>

Atendendo a que o Plano de Desenvolvimento dos Colaboradores foi avaliado no final do ano de 2012 pode ainda dizer-se que o balanço é positivo quanto à concretização dos objetivos propostos e às melhorias a alcançar:

- **54%** dos colaboradores teve uma concretização dos objetivos de desempenho entre **79% e 89%**;
- **46%** dos colaboradores concretizou os seus objetivos entre **90% e 100%**.



No conjunto dos 13 colaboradores concretizaram-se **91%** dos objetivos dos Planos de Desenvolvimento.

3.4 Formação

Com base nas informações recolhidas no Diagnóstico de Necessidades e na Avaliação de Desempenho definiram-se as áreas formativas/ profissionais/pessoais com maior carência. Face a este diagnóstico concebeu-se o Plano de Formação para os colaboradores da Sede da A2000

3.4.1 Público-Alvo

Elementos dos Órgãos Sociais; todos os funcionários; prestadores de serviços num total de 13 pessoas.

3.4.2 Cronograma

Esta ação é de âmbito anual.

Ações previstas e realizadas:

- Diagnóstico das necessidades formativas
- Conceção do Plano de Formação Interna;
- Receção da inscrição nas ações previstas, mas promovidas por entidades externas.

Ação prevista, mas não realizada:

- Preparação de ações de formação interna.

3.4.3 Objetivos Específicos Concretizados

Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Proporcionar a 80% dos colaboradores a frequência de 35h de formação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborou-se um Plano de Formação por categoria funcional e/ou formação académica - Divulgou-se mensalmente formação externa - Recolheram-se as Inscrições nas formações 	>> Objetivo não concretizado Taxa de colaboradores que frequentaram 35 ou mais horas de formação: 46%
		>> Melhorias <ul style="list-style-type: none"> - Ministar formação interna - Apresentar ou disponibilizar sempre aos outros colaboradores os conteúdos da formação externa frequentada
Nota: O objetivo era muito ambicioso: em 2012 apenas 6 pessoas realizaram 35 ou mais horas de		



formação, mas se considerarmos que a legislação exige que em 3 anos cada colaborador frequente 35h, então a A2000 supera, pois em dois anos apenas 4 pessoas ainda não concluíram as 35h.

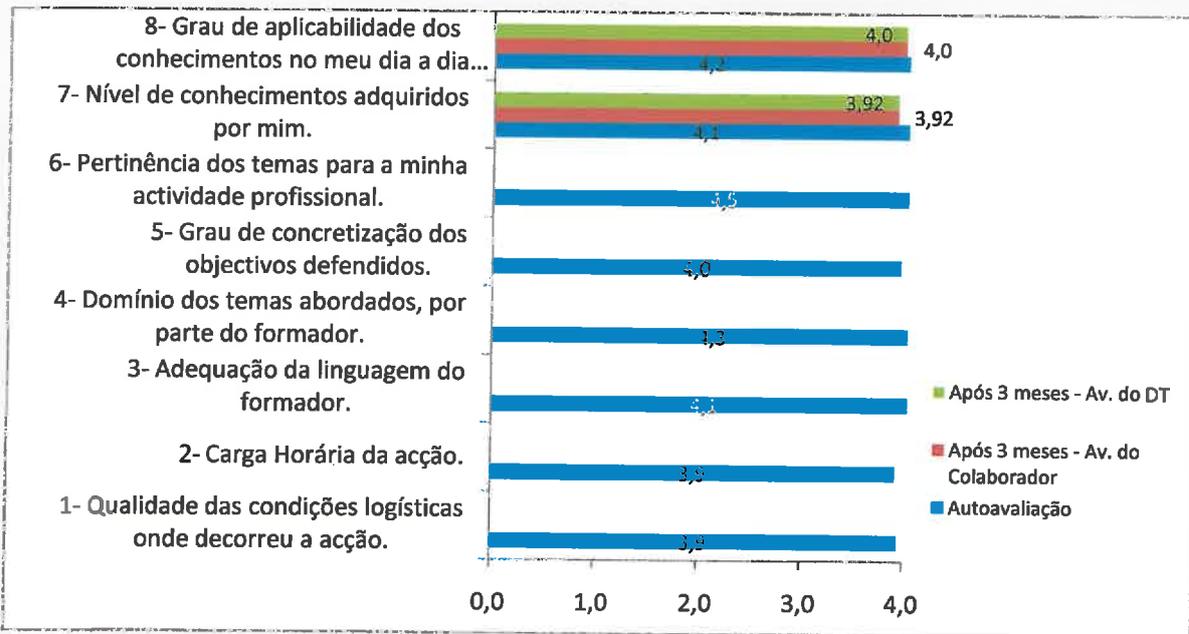
Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar														
<p>Assim: Dos 13 colaboradores, 2 frequentaram respetivamente uma Pós-Graduação de 300 horas e uma formação profissional de 533 horas. Dos restantes 11, 1 não frequentou qualquer formação; 10 frequentaram períodos diversos de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A pessoa com menos horas de formação, frequentou 4h; - A pessoa com maior número de horas, frequentou 127,5h. <p>Segue-se a distribuição dos 13 colaboradores pelo nº de horas frequentadas em 2012:</p> <table border="1" data-bbox="587 891 1045 1187"> <thead> <tr> <th>Nº de Horas de formação</th> <th>Nº de Colaboradores</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>0</td><td>1</td></tr> <tr><td>1-10</td><td>3</td></tr> <tr><td>11-20</td><td>1</td></tr> <tr><td>21-30</td><td>1</td></tr> <tr><td>31-40</td><td>2</td></tr> <tr><td>>40</td><td>5</td></tr> </tbody> </table> <p>Em 2012, 46% dos colaboradores realizaram 35 ou mais horas de formação. Porém, atendendo à legislação, e contando o nº de horas de formação a partir do ano de 2011, há 4 pessoas que neste dois anos ainda não completaram 35 horas de formação – ainda têm mais um ano para o fazerem.</p>	Nº de Horas de formação	Nº de Colaboradores	0	1	1-10	3	11-20	1	21-30	1	31-40	2	>40	5		
Nº de Horas de formação	Nº de Colaboradores															
0	1															
1-10	3															
11-20	1															
21-30	1															
31-40	2															
>40	5															
<p>Obter uma taxa de 70% de avaliação de qualidade da formação e da sua aplicabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Por cada formação frequentada (interna ou externa) o formando preencheu uma ficha de Avaliação da Qualidade e Aplicabilidade dos conteúdos ministrados. - A Diretora Técnica e o colaborador avaliaram trimestralmente a Eficácia/aplicabilidade da formação - Introduziram-se os dados na base de dados - Analisaram-se os dados globalmente, para verificar quais as formações mais eficazes 	<p>>> Objetivo concretizado</p>														

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Objetivos Anuais	Atividades desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
------------------	--------------------------	---

Quanto à eficácia da formação (ver gráfico abaixo) a sua Avaliação reúne:

- a autoavaliação dos colaboradores, quanto à qualidade da formação frequentada;
- a autoavaliação após 3 meses, acerca da aplicabilidade e nível de conhecimentos;
- a avaliação da Diretora Técnica, após 3 meses, acerca da aplicabilidade e nível de conhecimentos dos colaboradores.



A formação frequentada foi reconhecida como sendo de qualidade e com aplicabilidade, apesar de haver um pequeno desfasamento entre a autoavaliação efetuada na data da formação recebida e a efetuada 3 meses depois, o que significa que as expetativas de aplicabilidade, eram mais elevadas, face à realidade.

4. Taxa de concretização dos objetivos do Programa de Ação e Orçamento

A taxa será apresentada por ação:

- **Avaliação de Satisfação dos Colaboradores:** o único objetivo proposto não foi totalmente concretizado (67%).
- **Diagnóstico das Necessidades Formativas:** o único objetivo proposto foi concretizado (100%).
- **Avaliação de Desempenho:** em 3 objetivos previstos, concretizaram-se 2 (67%)
- **Formação Profissional:** em 2 objetivos previstos, concretizaram-se ambos (100%).

No global cumpriram-se 71,4% dos objetivos estabelecidos para 2012.



Parte 2: RECURSOS ENVOLVIDOS

1. RECURSOS ENVOLVIDOS

Todos os serviços prestados pela A2000 inserem-se numa política de criação de oportunidades educativas e socioprofissionais a clientes em situação de desfavorecimento, pelo que o seu trabalho é altamente dependente da qualidade técnica e principalmente humana dos seus colaboradores, bem como do envolvimento de outras entidades parceiras e da comunidade.

1.1 RECURSOS HUMANOS (RH)

1.1.1 Distribuição dos RH, durante o ano de 2012

Recursos Humanos	Nº de Colaboradores durante o ano de 2012	Nº de Colaboradores a 31 de dezembro/12
Órgãos Sociais	11 efetivos	11 efetivos
Revisor Oficial de Contas	1	1
Técnico Oficial de Contas	1	1
Diretor Executivo	1	1
Diretora Técnica	1	1
Chefe de Serviços Administrativos	1	1
Assistente Administrativo	1	1
Psicóloga	2	2
Psicomotricista	1	1
Técnica Superior de Serviço Social (TSSS)	2	2
Técnico de Acompanhamento e Inserção (TAI)	1	1
Formador Interno	3	3
Formador Externo	11	1
Profissionalizando da Empresa de Inserção	2	0

Recursos Humanos contratados durante 2012:

- 1 Psicólogo
- 1 TAI, licenciado em Serviço Social
- 11 formadores externos

Recursos Humanos que durante 2012 saíram da A2000, por término do contrato:

- 2 Profissionalizando da Insercarp
- 10 formadores externos

Colaboradores da A2000 ao abrigo das Medidas de Emprego do IEFP:



- 1 Psicólogo ao abrigo dos Estágios Profissionais
- 3 Auxiliares de Serviços Gerais em Contrato de Emprego e Inserção

Em Resumo, a 31 de dezembro, permaneciam vinculados à A2000 16 colaboradores:

- 13 através de contrato de trabalho;
- 3 através de contrato de prestação de serviços;

Nos quadros que se seguem caracterizam-se estes colaboradores quanto ao tipo de contrato e função desempenhada:

Quadro I - Pessoas com Contrato de Trabalho com a A2000, a 31 de dezembro/2012

Pessoal Interno com Contrato de Trabalho com a A2000	Número
- Colaboradores Efetivos no Quadro	9
- Colaboradores Contratados a Termo Certo	4
Total de colaboradores da A2000, em dezembro/2012	13

Quadro II - Pessoas com Contrato de Prestação de Serviços na A2000, a 31 de dezembro/2012

Pessoal Externo – com Contrato de Prestação de Serviços	Número
Formadores Externos	1
Outros Técnicos (TOC, ROC)	2
Total de colaboradores externos, em dezembro/2012	3

1.2 Assiduidade do Pessoal Interno

O número de dias de trabalho efetivo na A2000 foi de 251 dias.

Na sede da A2000 trabalharam com contrato de trabalho um total de 13 pessoas (não estão incluídos os dois profissionalizandos da Empresa de Inserção, pois os seus dados já foram referidos no respetivo capítulo).

Portanto, o volume de trabalho previsto foi de 3185 dias, ou 22442 horas, e o efetuado foi de 2740,86 dias ou 19165 horas.

Os quadros seguintes apresentam o registo do tipo e número de faltas de todos os que mantiveram contrato de trabalho na sede da A2000.

Quadro III - Distribuição das Faltas dos colaboradores da A2000, pelo Tipo de Falta

Tipo de faltas dos colaboradores da sede da A2000	Nº horas de Ausência	% de faltas relativamente ao volume de horas de trabalho
Baixa Médica	1064	4,7%
Licença de Maternidade	1862	8,29%
Nojo	14	0,06%
Justificada	140	0,6%
Total	3080	13,7

A assiduidade global foi de **86,3%** - considera-se baixo, face aos anos transatos, mas ocorreram 3 licenças de parto, sendo que duas colaboradoras tiveram gravidez de risco o que envolveu um período de ausência longo.

1.2 RECURSOS FÍSICOS

Segue-se a descrição dos recursos físicos utilizados por projeto da A2000:

❖ **SEDE DA A2000**

Constituída por:

- 1 sala de formação de TIC;
- 2 salas de formação teórica;
- 1 sala de formação em culinária, equipada com os equipamentos de cozinha;
- 1 sala de serviços administrativos;
- 4 gabinetes de apoio técnico;
- 1 Sala de arrumos;
- 1 sala de arquivo
- 5 WC.

Projetos que usufruíram destes recursos:

- ✓ Formação Profissional: Tipologias 6.2 e 2.3, do POPH
- ✓ Gabinete Psicossocial
- ✓ Resposta de Intervenção Precoce

❖ **BANDUGE - EMPRESA DE INSERÇÃO – Insercarp-Carpintaria**

Constituída por:

- Oficina de carpintaria;
- Escritório;
- 2 WC.



❖ MEDRÕES – Gabinete Psicossocial

- 1 sala;
- 1 gabinete;
- 2 WC.

❖ MESÃO FRIO – Tipologia 2.3, do POPH

- 2 salas de formação teórica;
- 2 WC.

❖ OLIVEIRA - Tipologia 2.3, do POPH

- 1 sala de formação teórica;
- 2 WC.

❖ SABROSA - Tipologia 2.3, do POPH

- 1 sala de formação teórica;
- 2 WC.

❖ S. JOÃO DE LOBRIGOS - Tipologia 2.3, do POPH

- 1 sala de formação teórica;
- 2 WC.

❖ VIATURAS

- 2 viaturas de 9 lugares
- 1 viatura de 5 lugares

Projetos que usufruíram destes recursos:

- ✓ Formação Profissional: Tipologias 6.2 e 2.3 do POPH
 - ✓ Gabinete Psicossocial
 - ✓ Projeto de Intervenção Precoce
-
- 1 viatura de 7 lugares - Esta viatura foi vendida durante o 1º semestre.



Projeto que usufruiu deste recurso:

- ✓ Empresa de Inserção – Insercarp-Carpintaria

Neste semestre não foram adquiridos equipamentos.

1.3 APRECIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

1.3.1 Recursos Humanos

Em 2012, devido a 3 licenças de parto e 1 baixa médica, os recursos humanos foram menos do que o desejado. Apesar de se contratar outros técnicos, como estes iniciaram, não substituíram plenamente as pessoas ausentes, sobrecarregando os técnicos mais antigos.

Atendendo, serviço a serviço, aquele onde se sente maior necessidade de pessoal é o Gabinete Psicossocial (GPS), não em termos de técnicos, mas de auxiliares ou voluntários.

No final do 1º semestre propôs-se, como melhoria a angariação de mais voluntários, porém como voluntários é mais difícil, no 2 semestre iniciou-se um Estágio Profissional e 3 Contratos de Emprego Inserção que vieram colmatar algumas necessidades de recursos.

1.3.2 Recursos Físicos

Em 2012 relativamente à formação pós-laboral, não se conseguiu a cedência de sala no Peso da Régua, pelo que se teve que deslocar a formação planeada para aquela cidade para a sede da Freguesia de S. João de Lobrigos.

Na ações do GPS – Espaço Convívio e Oficina dos Sorrisos – a inadequação do espaço e a falta dele, respetivamente, foram as duas principais queixas dos técnicos, pelo que se iniciaram diligências no sentido da resolução do problema. Em Medrões o Presidente vai fazer obras no antigo Jardim de infância para ser a sede do Espaço de Convívio. Quanto à Oficina dos Sorrisos talvez se consiga uma sala numa escola devoluta.



2. FINANCIADORES, PARCEIROS, FORNECEDORES e VOLUNTÁRIOS

A) FINANCIADORES

Em 2012 a A2000 recebeu financiamento das seguintes fontes, por ordem decrescente do montante aprovado:

- POPH
- IEFP
- Segurança Social
- Câmara Municipal de Sta. Marta de Penaguião
- Freguesias de Medrões, S. João de Lobrigos, S. Miguel de Lobrigos, Sever
- Donativos de indivíduos e empresas.

Os financiadores oficiais têm os seus próprios regulamentos e formas de avaliação da qualidade e grau de execução dos objetivos estabelecidos com a A2000.

A Câmara Municipal, tal como as quatro Freguesias acima enumeradas definiram os objetivos a executar em Protocolo estabelecido com a A2000.

No caso dos donativos, quem os fez, apesar de não ter uma forma estruturada de avaliar a A2000, vê o seu desempenho em termos sociais, sendo o donativo, em si mesmo, o reconhecimento e a premiação dos serviços prestados pela A2000.

B) SELEÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS PARCEIROS

Os **52 parceiros** foram escolhidos de acordo com os Projetos e seus públicos-alvo, por forma a cumprir os objetivos daqueles e responder às necessidades específicas dos clientes, pelo que aqui se apresentam distribuídos atendendo a esses aspetos.

Assim, estabeleceram-se parcerias no âmbito dos seguintes projetos:

- **Formação Profissional**
- **Empresa de Inserção**
- **Intervenção Precoce**
- **Gabinete Psicossocial**

2.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A concretização plena da Formação Profissional exige que esta se aproxime dos clientes que sentem necessidade dela, e em certos Projetos Formativos culmina com a realização de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT).



Deste modo, surgem parceiros a dois níveis:

- 1º - Aqueles que partilham com a A2000 a vontade de aproximar as respostas formativas aos clientes, seus munícipes ou beneficiários, participando na divulgação das ações formativas e/ou disponibilizando espaço para a realização das mesmas;
- 2º - Aqueles que proporcionam local e acompanhamento para os formandos realizarem FPCT, dando o seu contributo social, ao facilitar a inserção profissional.

Segue-se a enumeração dos organismos, pelos dois níveis de participação/colaboração:

1º - Quinze parceiros ao nível da divulgação e/ou cedência de instalações:

- Serviços Locais de Segurança Social de: Vila Real, Sta. Marta de Penaguião, Peso da Régua (divulgação e encaminhamento de clientes);
- Freguesia de Oliveira;
- Freguesia de Vila Jusã;
- Freguesia de S. Miguel de Lobrigos;
- Freguesia de Medrões;
- Sta. Casa da Misericórdia – Mesão Frio;
- APPACDM – Sabrosa;
- Rede Social de Sta. Marta de Penaguião;
- Rede Social de Mesão Frio;
- CLDS de Mesão Frio;
- GIP de Mesão Frio;
- GIP de Peso da Régua;
- GIP de Sta. Marta de Penaguião.

2º - Trinta e cinco Entidades onde os formandos realizaram formação prática em contexto de trabalho em 2012:

- **Empresas e IPSS's do concelho de Vila Real** que acolheram formandos em FPCT: Catalão & Filhos, Lda.; Ginásio Clube de Vila Real; Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão; OK Pneus, S.A.; Junta de Freguesia de Constantim; Super Vila Real, Supermercado, Lda.; Companhia Portuguesa de Hipermercados, SA-Jumbo Vila Real; Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco; Santa Casa da Misericórdia de Vila Real; Minerva Transmontana, Tipografia Lda.; Douricor – Publicidade; I9auto - Aval e Rigor Unipessoal, Lda.; Realtravagem Lda.; Centro Social e Paroquial Santo António; Bricomarche; Filandorra – Teatro do Nordeste; Adega Cooperativa de Vila Real; Recheio Cash & Carry, S.A.; Lar de Nossa Senhora das Dores



- **Empresas e IPSS's do concelho de Sta. Marta de Penaguião** que acolheram formandos em FPCT: Fundação Asilo Luís Vicente; Fernandes e Novo, Supermercados, Lda.; Salão Cabeleireiro Jorge; Cabeleireiro Emanuel; Salão de Cabeleireiro Jorge; Serralharia Manuel Paulo da Silva Rodrigues; Restaurante Santo António – Jogos Santa Casa; Agrupamento Vertical de Escolas de Santa Marta de Penaguião.
- **Empresas e IPSS's do concelho de Peso da Régua** que acolheram formandos em FPCT: Fundação Museu do Douro; Infantário – O Baguinho; Casa Verdete; Douro River Hotel & SPA; Dourooffice Lda.; Delicious Healing, Lda.; Associação de Assistência Nossa Senhora das Candeias; F.M.I.R - A. F. Moreira
- **Empresas e IPSS's do concelho de Mesão Frio** que acolheram formandos em FPCT: Irmandade de Mesão Frio.

2.2 INSERCARP – Empresa de Inserção

- Município de Santa Marta de Penaguião - cedência das instalações da Escola Primária de Banduge, onde funciona a Empresa de Inserção.

2.3 INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância envolve formalmente a parceria de três Ministérios – Solidariedade e Segurança Social, Educação e Saúde – articula ainda com Jardins de Infância, Centros de Saúde e os Hospitais, porém estes são parceiros da ELI, à qual a A2000 pertence.

2.4 GABINETE PSICOSSOCIAL

O Gabinete Psicossocial surgiu da deteção de necessidades de cariz comunitário, pelo que implementa ações promotoras de desenvolvimento social e da qualidade de vida dos cidadãos. São seus financiadores e parceiros:

- Município de Santa Marta de Penaguião – financiador.
- Freguesias de Medrões, S. João de Lobrigos, S. Miguel de Lobrigos e Sever – financiadores.

Estes cedem ainda espaços/instalações e transportes quando necessário.



C) AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS FINANCIADORES/ PARCEIROS/ FORNECEDORES/ VOLUNTÁRIOS

A A2000 avaliou os seus parceiros, financiadores e fornecedores, solicitando também a estes que a avaliassem.

C.1 FINANCIADORES

Quanto aos financiadores inquiridos, eles foram: POPH – Tipologias 6.2 e 2.3; Centro Distrital Segurança Social Vila Real; IEFP - Delegação Regional Norte (Porto) e Centro Emprego Vila Real, Câmara Municipal Santa Marta Penaguião; Freguesias de Medrões, Sever, S. Miguel Lobrigos, S. João Lobrigos. Portanto, a A2000, efetuou 10 avaliações, tendo avaliado todas as entidades como “Satisfatórias” em todos os itens:

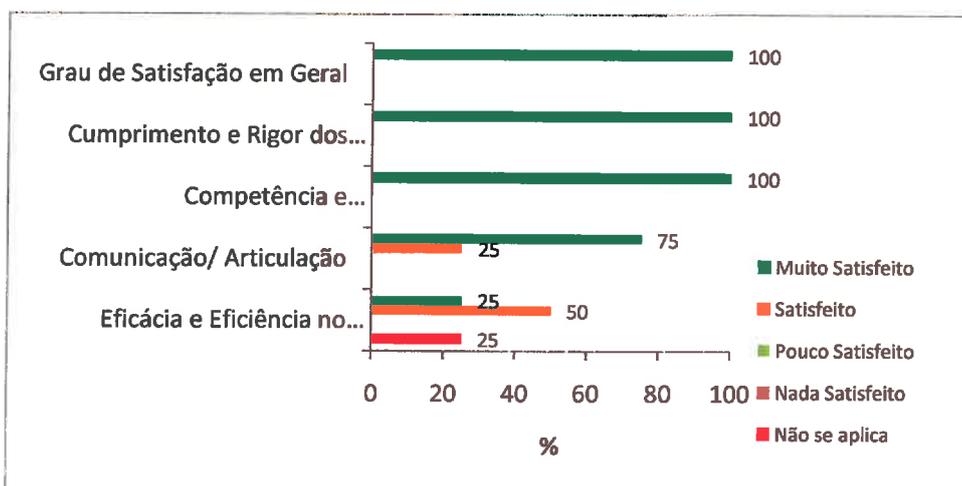
- Eficácia e Eficiência no Atendimento Telefónico
- Comunicação/ Articulação
- Competência e Profissionalismo dos Técnicos
- Cumprimento e Rigor dos Serviços
- Grau de Satisfação em Geral

Relativamente às Reclamação quanto aos Serviços prestados pelos financiadores, a A2000 não apresentou qualquer reclamação.

Solicitou-se aos financiadores que avaliassem a A2000, mas apenas 4 (as 4 Freguesias) responderam ao inquérito e, no caso do POPH, este respondeu que o inquérito não se adequava – resposta dada, também, no ano de 2011, pelo que em 2012 a A2000 alterou o inquérito por forma a corresponder melhor ao que o POPH poderia responder, mas tal não surtiu efeito.

O gráfico abaixo apresenta os resultados da avaliação da A2000, efetuada pelos Financiadores.

Gráfico 1 - Avaliação da A2000, efetuada pelos Financiadores





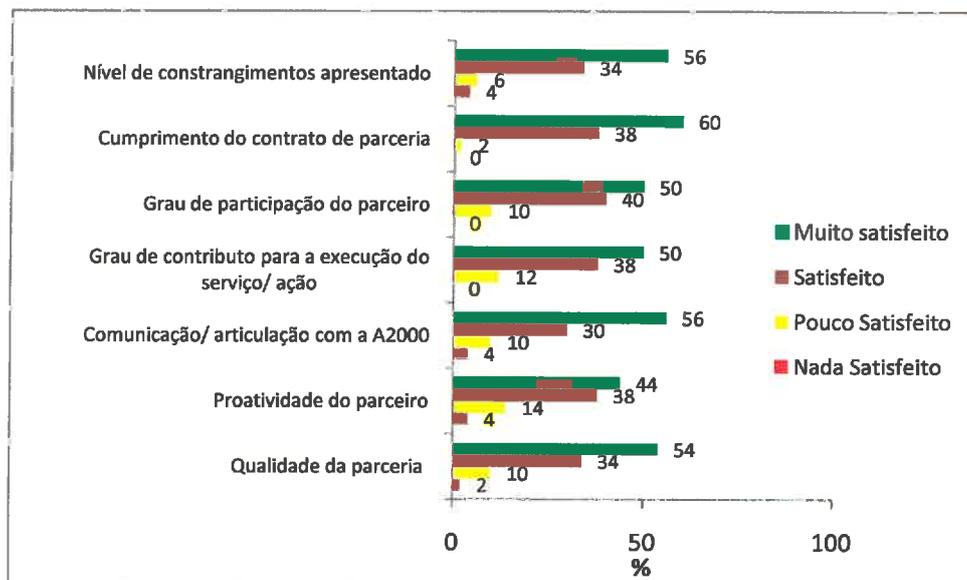
Análise do Gráfico 1:

Os 4 Financiadores não apresentaram reclamações e revelam-se, de um modo geral, “Muito Satisfeitos”. Contudo, há dois itens onde se percebe que a A2000 poderá melhorar: “Comunicação/Articulação” e “Eficácia e Eficiência no Atendimento Telefónico”.

C.2 PARCEIROS

As equipas da A2000 avaliaram os parceiros com quem trabalharam diretamente, da qual sobressai o que se pode observar no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Avaliação dos Parceiros efetuada pela A2000



Análise do Gráfico 2:

Dos 52 parceiros avaliados predominam as avaliações de “Muito satisfeito”, seguidas da de “Satisfeito”, contudo ocorreram apreciações negativas em 5 parceiros (9%), salientam-se 5 itens onde ocorreu maior percentagem de insatisfação, eles foram, por ordem decrescente:

- Proatividade do Parceiro (18%)
- Comunicação/articulação (14%)
- Qualidade da parceria e Grau de contributo para a execução do serviço(12%)
- Grau de participação dos parceiros (10%)

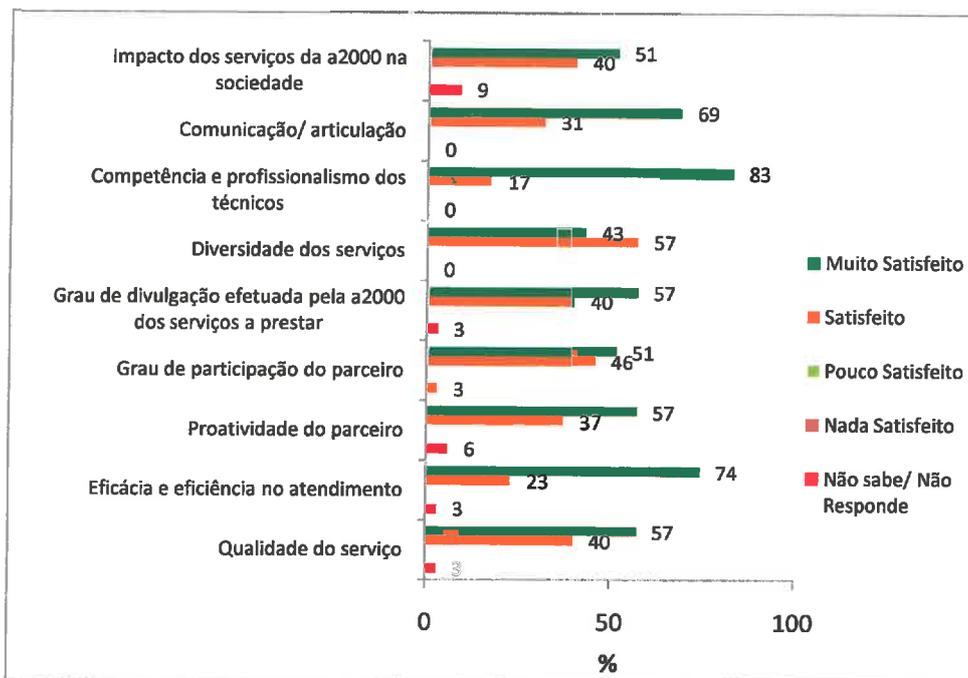
De certa forma estes itens estão relacionados com uma postura passiva do parceiro, isto é, aceita a parceria, mas não se envolve na prossecução dos objetivos, isto ainda acontece com alguns parceiros, uns por terem pouca disponibilidade de tempo, outros porque ainda não entendem a parceria como uma partilha e corresponsabilização pelo serviço prestado. Considera-se que ainda há



uma caminho a construir com estes parceiros no sentido de os envolver de forma mais ativa nos projetos/ serviços promovidos.

Quanto à avaliação da A2000, foram enviados inquéritos a todos os parceiros, mas apenas 35 responderam. Os resultados expressam-se no Gráfico 3:

Gráfico 3 – Avaliação da A2000, efetuada pelos Parceiros



Análise do Gráfico 3:

Os parceiros não apresentaram reclamações e, constata-se da observação do gráfico que na generalidade os parceiros estão “Muito Satisfeitos” com a A2000. O item “Diversidade dos Serviços” é o único em que predomina o grau de “Satisfeito”.

O item “Impacto dos serviços da A2000 na sociedade” é aquele que possui maior percentagem de “Não sabe/Não responde” levando à dedução de que o resultado dos serviços da A2000 não tem a visibilidade pretendida.

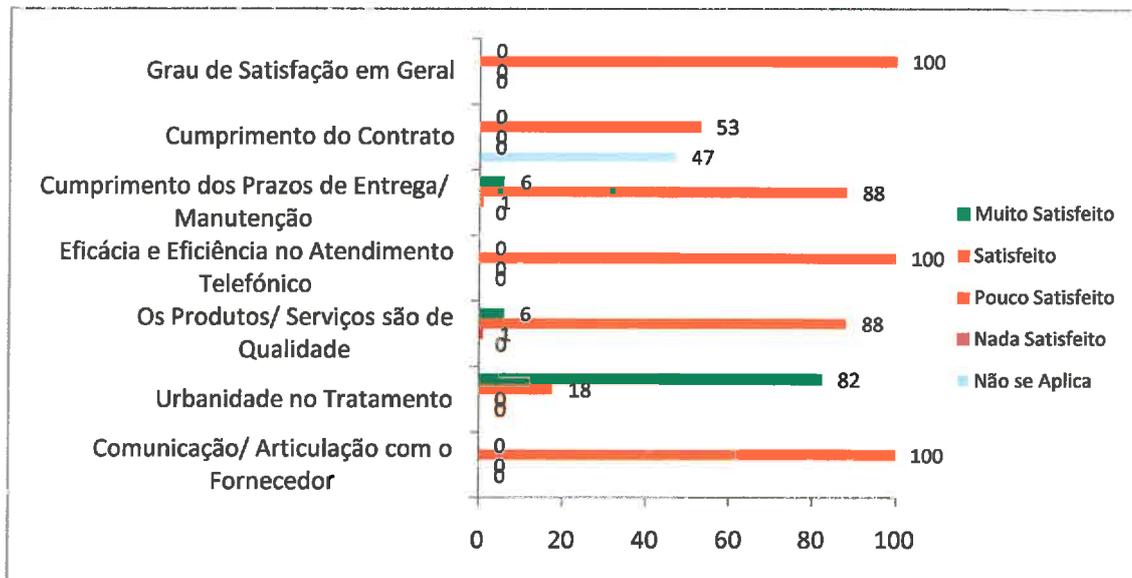
C.3 FORNECEDORES

Os serviços prestados pela A2000 envolve a utilização de produtos e o recurso a diferentes serviços que, sem eles, a qualidade da A2000 seria questionável, por isso a qualidade os produtos e serviços adquiridos têm importância no trabalho final apresentado pela A2000 aos seus clientes.



Neste sentido é importante avaliar os fornecedores, foram os serviços administrativos que o fizeram, tendo avaliado 17 fornecedores. As percepções são expressas no gráfico abaixo.

Gráfico 4 - Avaliação dos Fornecedores efetuada pela A2000



Análise do Gráfico 4:

A A2000 encontra-se satisfeita com os serviços/produtos proporcionados pelos fornecedores. Apenas, relativamente a um fornecedor surgiram duas respostas de insatisfação, mas não ocorreram reclamações em 2012.

A A2000 enviou inquéritos de avaliação a todos os seus fornecedores, contudo apenas responderam 6.

A avaliação da A2000 pelos seus fornecedores revelou os seguintes resultados:

Gráfico 5 - Avaliação da A2000 efetuada pelos Fornecedores

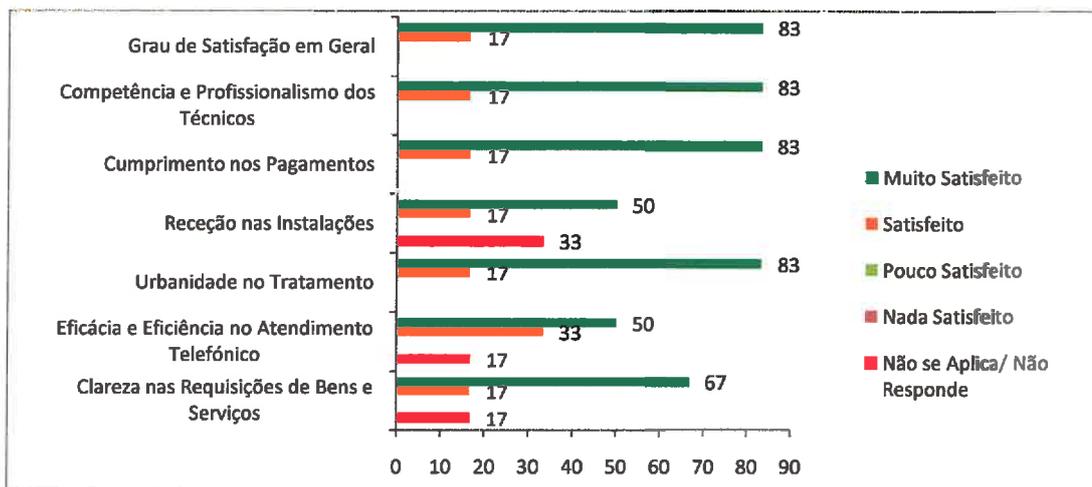
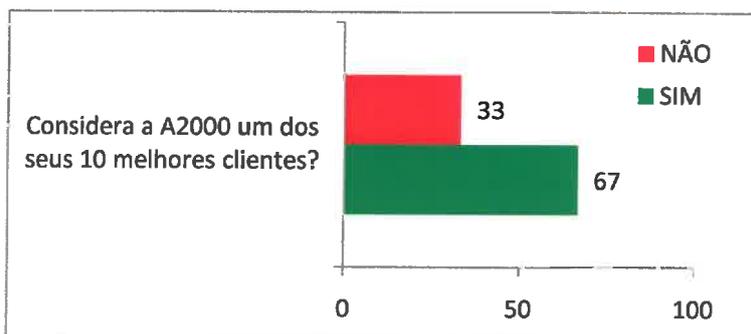


Gráfico 6 – Fornecedores consideram a A2000 um dos seus 10 melhores clientes?



Análise dos Gráficos 5 e 6:

No gráfico 5 constata-se que na generalidade os fornecedores se encontram "Muito satisfeitos".

Nos itens "Clareza nas Requisições de bens e serviços", "Eficácia e Eficiência no atendimento telefónico", e na "Receção nas instalações" há uma percentagem significativa de "Não se Aplica", pois alguns dos fornecedores não fazem entregas, outros o contacto é direto e personalizado.

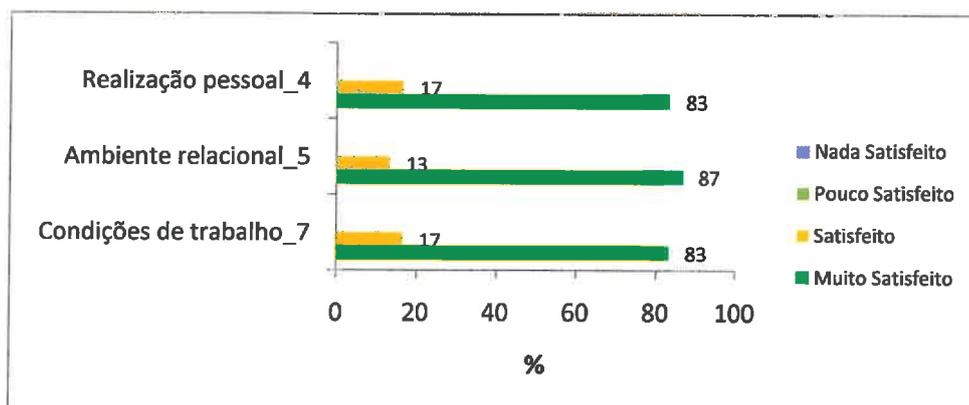
No gráfico 6 verifica-se que a A2000 é considerada uma das suas 10 melhores clientes, pela maioria dos fornecedores.

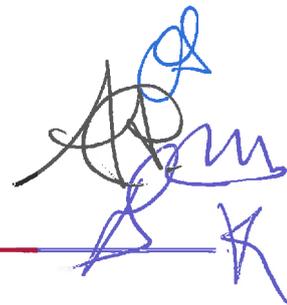
C.4 VOLUNTÁRIOS

A A2000 contou com a colaboração de 6 voluntários. Um colaborou regularmente durante todo o ano e 5 colaboraram apenas em algumas atividades de verão ou da Oficina dos Sorrisos - tudo ações do Gabinete Psicossocial (GPS).

A Equipa do GPS avaliou os 6 voluntários através de um inquérito com 16 questões distribuídas por 3 áreas, como se pode observar no Gráfico 7:

Gráfico 4 – Avaliação dos Voluntários, efetuada pela A2000



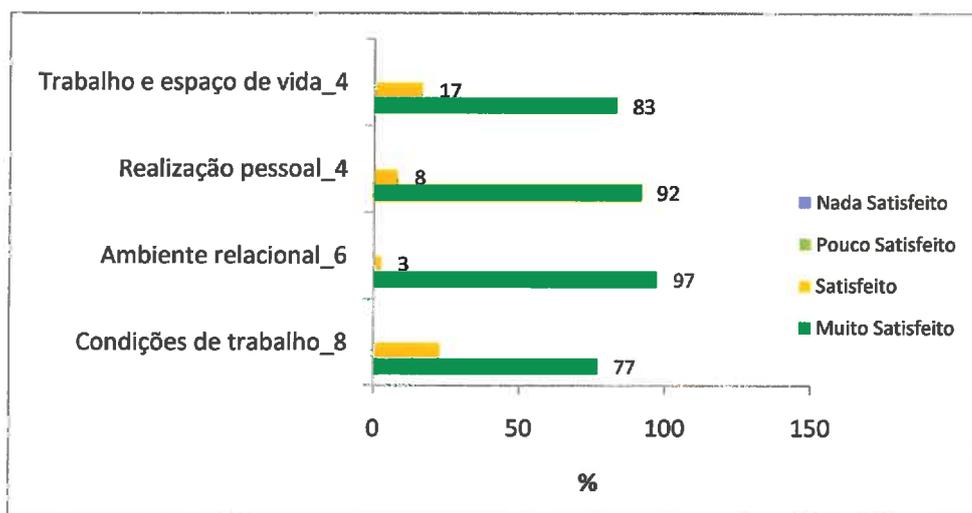


Análise dos Gráficos 7:

Este gráfico revela que a equipa do GPS ficou Muito Satisfeita com o desempenho dos voluntários, não tendo ocorrido qualquer observação negativa.

Quanto à avaliação de satisfação efetuada pelos seis voluntários, relativamente à A2000, estes preencheram um inquérito com 22 questões distribuídas por 4 áreas, expressa no Gráfico 8:

Gráfico 8 – Avaliação da A2000, efetuada pelos Voluntários



Análise dos Gráficos 8:

Os Voluntários revelaram-se primordialmente Muito Satisfeitos, sendo o item “Condições de Trabalho” aquele que revela uma taxa menor de “Muito Satisfeito”. Analisando as questões desta área verifica-se que é na questão relativa à “Autonomia” que surgem mais respostas de “Satisfeito”. Na realidade, relativamente aos voluntários esporádicos, estes não participaram na planificação das atividades e foram sempre supervisionados pelos Técnicos, o que os levou a sentirem menos autonomia. Se por um lado esta atitude é a forma de garantir a continuidade da qualidade das respostas ao cliente, por outro tem o aspeto negativo de fazer sentir o Voluntário controlado. A melhoria que nos surge como proposta é a de a A2000 investir na formação dos voluntários para, posteriormente, confiar mais no seu desempenho e dar-lhes mais autonomia.

Resumo da avaliação da satisfação dos parceiros/ financiadores/ fornecedores:

A taxa de respostas destes três stakeholders foi baixa, porém muito positiva, mas constata-se que as pessoas ainda não estão conscientes da importância do seu papel na dinâmica da organização. O nível de exigência, em termos de questões de participação e qualidade, ainda não é sentida da mesma forma por todos os stakeholders.



Parte 3: ANÁLISE GLOBAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO EM 2012



1. APRECIACÃO GLOBAL DA TAXA DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS PROPOSTOS

Neste ponto far-se-á uma síntese quantitativa de concretização dos objetivos, por Projeto, aprovados em sede do Programa de Ação e Orçamento para 2012:

- **Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas: 91,6%**
- **Tipologia 6.2 – Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade: 85,7%**
- **Empresa de Inserção: 43%**
- **Intervenção Precoce: 100%**
- **Gabinete Psicossocial: 100%**
- **Divulgação: 100%**
- **Estágios Profissionais e Contratos de Emprego e Inserção: 100%**
- **Atividades transversais: 81%**
- **Desenvolvimento dos Colaboradores: 71,4%**

Assim, no total de **80 objetivos** estabelecidos no Programa de Ação e Orçamento para 2012, executaram-se **59,5**, significando uma taxa de execução global de **74%**.

Salienta-se que relativamente aos PI's a execução foi a seguinte:

- **Taxa de concretização dos objetivos dos PI's** (num total de 402 objetivos, de todos os projetos, concretizaram-se 358 objetivos): **89%**
- **Taxa de eficácia dos PI's da A2000** (num total de 87 PI's, de todos os projetos, 76 foram eficazes): **87%**



2. QUALIDADE DOS SERVIÇOS, EM SÍNTESE

Os serviços da A2000 estão, desde o dia 9 de Fevereiro/2011, certificados pelo EQUASS (European Quality Assurance for Social Services). Apesar do processo de certificação ter terminado é fundamental dar continuidade às boas práticas adquiridas no decorrer daquele processo, através de ações de monitorização de resultados e melhoria contínua, assegurando desta forma a continuidade dos serviços de qualidade.

1. AÇÕES PREVISTAS e EXECUTADAS

Para o ano 2012 foram definidas, no âmbito da qualidade as seguintes ações:

- Monitorização dos Processos Chave e do Plano de Qualidade
- Implementação de todas as ações de melhoria definidas

O que se foi implementado de forma contínua.

2. EXECUÇÃO FÍSICA

2.1 Público-Alvo

O envolvimento da Direção e de todos os colaboradores manteve-se.

2.2 Avaliação dos Objetivos Específicos

Princípios da Qualidade	Objetivos	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Liderança e Abrangência	Obter uma taxa 90% de satisfação (níveis "3" a "4") dos Parceiros, Financiadores, Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar o questionário em Dezembro para avaliação anual - Introduzir os dados na folha de cálculo - Monitorizar os resultados 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de satisfação dos Parceiros: 97%</p> <p>Taxa de satisfação dos Financiadores: 95%</p> <p>Taxa de satisfação dos Fornecedores: 79%</p>

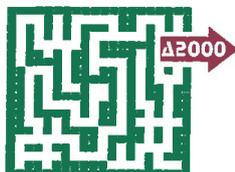
Princípios da Qualidade	Objetivos	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Liderança e Abrangência	Alcançar uma participação de 90% das partes interessadas na avaliação da satisfação	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminar as boas práticas da A2000 junto das partes interessadas - Aumentar o envolvimento dos parceiros - Compilar os dados dos questionários 	<p>>> Objetivo não concretizado</p> <p>Taxa de resposta aos inquéritos - Parceiros: 67% Taxa de resposta aos inquéritos - Financiadores: 40% Taxa de resposta aos inquéritos - Fornecedores: 35%</p>
Liderança Melhoria Contínua	Monitorizar os objetivos introduzidos na Avaliação de Desempenho, até Janeiro de 2012	<ul style="list-style-type: none"> - Realizaram-se 4 reuniões de Equipa sobre avaliação de desempenho por objetivos - Reformulou-se o documento de Avaliação de Desempenho existente: Introduziram-se 2 objetivos organizacionais; 2 ou 3 objetivos por equipa; 1 objetivo individual - Definiu-se uma política de retenção e alterou-se a política de recrutamento seleção - Redefiniu-se o Manual de Funções 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>Taxa de concretização dos objetivos de desempenho dos 13 colaboradores: 91%</p> <p>>> Todas as atividades previstas foram executadas</p>
	Realizar a avaliação de desempenho dos colaboradores, até Março de 2012	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuiu-se a folha de cálculo para introdução das avaliações aos colaboradores da sede - Distribuíram-se os impressos de avaliação aos funcionários da Empresa de Inserção - Compilaram-se os dados Avaliação de Desempenho - Foram apresentados individualmente os resultados a cada colaborador 	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Todas as atividades previstas foram executadas</p>



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS – Ano 2012

Princípios da Qualidade	Objetivos	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Ética Direitos e Deveres	Responder dentro do prazo a 95% das reclamações	<ul style="list-style-type: none">- Ocorreram 2 reclamações de clientes (GPS e Tipologia 2.3) em impresso interno à qual se respondeu dentro do tempo previsto- Procedeu-se ao tratamento das reclamações	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas em tempo útil</p>
Parcerias	Monitorizar o cumprimento dos objetivos e atividades atribuídas aos parceiros	<ul style="list-style-type: none">- Operou-se com 52 parceiros, dos quais 25 foram s parceiros- Reformulou-se o questionário de avaliação da parceria a efetuar pelos parceiros- criou-se um questionário para a A2000 avaliar a parceria	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Todas as atividades foram concretizadas em tempo útil</p>
Ética Participação	Por valência, monitorizar as atividades / eventos em que há participação dos clientes	<ul style="list-style-type: none">- Realizaram-se 9 reuniões Pedagógicas com a participação dos clientes da tipologia 6.2- Efetuaram-se 2 reuniões geral com todos os Significativos do Projeto 6.2- Envolveram-se os clientes da tipologia 6.2 nas atividades de preparação e realização de 8 eventos:<ul style="list-style-type: none">- Exposocial – Montra de Oportunidades, organizada pela ESTGL - Lamego- Feira das Profissões, emprego, qualificação, formação e orientação escolar - Mesão Frio- "Ser diferente é Ser Humano" – evento da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo- Semana Cultural de Sta. Marta de Penaguião- Reunião com os significativos<ul style="list-style-type: none">- Aniversário da A2000- Festa de Final de Ano- Efetuaram-se 87 PI's	<p>>> Objetivo concretizado</p>



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS – Ano 2012

Princípios da Qualidade	Objetivos	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Orientação para o Cliente	Monitorizar o Nº de Clientes atendidos	<p>- Por projeto, estes foram os seus clientes:</p> <p>- Tipologia 2.3: Inscrições: 375 Formandos efetivos: 279</p> <p>- Tipologia 6.2: Inscrições: 22 Formandos efetivos: 43</p> <p>- GPS: Cliente efetivo: 191</p> <p>- IPI: Cliente efetivo: 41</p> <p>- Outras tipologias: Inscrições: 18</p>	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Total de clientes atendidos: 969</p> <p>>> Nº total de clientes que frequentaram as ações: 554</p>
	Obter uma taxa de 75% de eficácia dos PI's	<p>- Inseriram-se os dados no impresso "Cálculo da Eficácia do PI"</p> <p>- Avaliou-se o grau de cumprimento dos objetivos dos PI's</p>	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Média Global da Eficácia dos PI's: 87%</p> <p>>> Nº de clientes com PI's eficazes: 76</p>
Orientação para os Resultados	Obter uma taxa de Volume de formação de 95%	- Os formandos foram informados do limite de faltas, bem como se criaram as condições motivacionais para que faltassem o menos possível e não ocorressem rescisões	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Volume de formação obtido: 98,77% Tipologia 2.3: 98,78% Tipologia 6.2: 98,77%</p>
	Obter uma taxa de certificação de 100%	<p>- A formação foi ministrada</p> <p>- Os formandos foram avaliados</p> <p>- Os certificados foram emitidos</p>	<p>>> Objetivo não concretizado</p> <p>>> Taxa de certificação obtida: 94% Tipologia 2.3: 99,7% Tipologia 6.2: 89%</p>
	Obter uma taxa de 14% de rescisão/ desistência	<p>- Ministraram formação atendendo às especificidades pedagógicas de cada formando</p> <p>- Informar dos direitos e deveres do formando</p>	<p>>> Objetivo concretizado</p> <p>>> Taxa de rescisão/ desistência: 6,67% Tipologia 2.3: 0,34% Tipologia 6.2: 13%</p>

Princípios da Qualidade	Objetivos	Atividades Desenvolvidas	Objetivos Concretizados / Melhorias a Implementar
Orientação para os Resultados	Obter uma taxa global de 95% na execução financeira	- A gestão financeira cumpriu todos os requisitos legais das tipologias formativas e não formativas	>> Objetivo concretizado >> Taxa global de execução financeira da A2000: 101%
	Obter uma taxa 90% de execução dos objetivos do Programa de Ação e Orçamento	- Monitorizaram-se todas as ações previstas - Aplicaram-se alguns dos instrumentos de avaliação previstos - Cumpriram-se algumas monitorizações previstas - Registaram-se todos os dados - Analisaram-se todas as informações recolhidas	>> Objetivo não concretizado >> Taxa de Execução dos Objetivos do Programa de Ação: 74%
Melhoria Contínua	Obter um rácio de 70% entre a média da eficácia dos PI's e a média dos objetivos alcançados no Programa de Ação e Orçamento	- Avaliou-se a eficácia dos PI's - Avaliou-se o grau de concretização dos objetivos do Programa de Ação e Orçamento	>> Objetivo não concretizado >> Rácio das taxas da Eficácia dos PI's e a Eficácia do Programa de Ação: 117%
	Obter uma taxa de 80% de eficácia das ações de melhoria apresentadas no Relatório e Contas de 2012	- Registrar as ações de melhoria; - Avaliar os resultados das ações de melhoria.	>> Objetivo concretizado >> Taxa de implementação das medidas do Plano de Qualidade: 80%
Nota: O total de ações propostas no Programa de Ação e Orçamento para 2012 foi de 49, contudo 5 foram adiadas, pois não era possível implementá-las em 2012 e as outras 5 apesar de já iniciadas ainda estão em execução.			

Este Quadro consiste num resumo dos aspetos mais significativos que traduzem a qualidade dos serviços, verifica-se que em 16 objetivos, previstos para o ano de 2012, cumpriram-se 12 (75%).



Os objetivos não concretizados foram:

- Alcançar uma participação de 90% das partes interessadas na avaliação da satisfação
- Obter uma taxa 90% de execução dos objetivos do Programa de Ação e Orçamento
- Taxa de certificação
- Rácio das taxas de eficácia dos PI's e da Eficácia do Programa de Ação e Orçamento
- Obter uma taxa global de 95% na execução financeira

Áreas da qualidade onde ocorreram objetivos não concretizados foram:

- **Orientação para os Resultados**
- **Liderança e Abrangência**
- **Melhoria Contínua**

Estas serão áreas a investir no próximo ano, pois constituem um desafio, já que exigem o repensar de novas estratégias de intervenção.



Parte 4: CONSTRANGIMENTOS E MELHORIAS/ MEDIDAS CORRETIVAS



INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas resulta da monitorização de todos os serviços prestados pela A2000, compilando os resultados obtidos. Assim, ao longo deste documento, projeto a projeto, efetuou-se uma análise dos constrangimentos sentidos e propuseram-se melhorias/ações corretivas, a maioria das quais a implementar no próximo ano.

Neste Capítulo reúnem-se todos os constrangimentos sentidos ao longo do ano e as melhorias/ações corretivas já implementadas, a consolidar ou a implementar em 2013.

1. CONSTRANGIMENTOS DETETADOS

Os constrangimentos que neste documento se enumeram resultam da análise detalhada de ocorrências e de avaliações de satisfação das partes interessadas, ocorrida aquando da realização do Relatório Semestral e deste Relatório e Contas.

Esses constrangimentos, por vezes comuns a diferentes projetos, são aqui enumerados por serviço/ação:

➤ FORMAÇÃO

- Há um constrangimento comum às várias tipologias que se prende com o facto da entidade financiadora não cumprir os prazos de notificação da decisão de aprovação e de reembolso.

❖ Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas

- Na avaliação e satisfação dos formandos surgiram respostas de insatisfação na área das “**Condições Físicas**” da sala de formação de S. João de Lobrigos - referiram não ter aquecimento suficiente.
- Na formação de Oliveira, os formandos referiram não estarem satisfeitos em relação à obrigatoriedade do intervalo de 15 minutos, a meio da formação.

Estes constrangimentos foram resolvidos no momento em que surgiram, pelo que se encontram solucionados.

❖ Tipologia 6.2 – Qualificação de Pessoas com deficiência ou incapacidade

- Nesta tipologia os constrangimentos prenderam-se com:
 - as limitações pedagógicas impostas pelo regulamento desta tipologia de intervenção;
 - falta de encaminhamentos por parte do IEFP;



Estes constrangimentos não dependem da ação da A2000, pelo que não há proposta de melhorias.

➤ EMPRESA DE INSERÇÃO

- Ocorria um constrangimento permanente que se prendia com o próprio ciclo da Empresa de Inserção: em termos formativos, 6 meses, não é suficiente para preparar um carpinteiro, pelo que os dois anos de profissionalização oferecem um tempo fundamental para a aprendizagem, constatando-se que a produtividade da Empresa ficava comprometida por este motivo. Quando o indivíduo começa a tornar-se produtivo, termina o seu ciclo na Empresa, iniciando um novo elemento. Este facto abalou a produtividade e estabilidade da Empresa de Inserção conduzindo à sua extinção, neste ano de 2012.

➤ INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

- O maior constrangimento à prossecução dos objetivos da resposta Intervenção Precoce continua a ser o não cumprimento do Acordo, por parte dos parceiros, o que resulta na Insuficiência de Terapeutas na Equipa.
- Faltam materiais didáticos informáticos para crianças multideficientes.

➤ GABINETE PSICOSSOCIAL

- As famílias intervencionadas encontram-se mais autonomizadas, recorrendo mais a contatos telefónicos do que a atendimentos em gabinete para solucionar algum problemas, por isso se verifica uma menor evidência de contactos com os agregados.
- As ações de sensibilização têm contado com a participação de beneficiários de RSI, população instável relativamente ao cumprimento da sua participação, o que por vezes promove o desajustamento das atividades ao número de elementos presentes.
- O constrangimento financeiro é o mais delicado, tanto ao nível dos transportes como na obtenção de recursos humanos e materiais. O transporte está a ser realizado a 5 elementos da Oficina dos Sorrisos, o que implica não só gasto em consumíveis como a disponibilização, extraordinária de um colaborador, duas horas por dia.
- Falta de voluntários para auxiliar na dinamização das atividades, principalmente na Oficina dos Sorrisos, no Espaço de Convívio de Medrões e nas Férias das crianças e jovens. As atividades são tanto mais rentáveis quanto o número de colaboradores envolvido, pois alguns dos elementos são dependentes em algumas tarefas e necessitam de acompanhamento individual.
- Limitação do espaço: esta nota-se mais nas ações com as pessoas com deficiência e com as

crianças/jovens – encontrou-se no 2º semestre de 2012 uma solução alternativa requisitando o Fórum de Atividades sempre que a atividade a desenvolver justifique um espaço mais amplo.

- No caso do Espaço Convívio de Medrões a sala, pelas suas dimensões e pelo facto de ser usada por outras coletividades, apresenta algumas inadequações: muito ampla, falta de aquecimento, falta de local para guardar os trabalhos – a Freguesia já tomou providências no sentido da mudança de local.

➤ **DIVULGAÇÃO DA A2000**

Não ocorreram constrangimentos muito específicos, a não ser a limitação do tempo que condiciona um maior empenhamento nesta ação:

- A atualização dos conteúdos do Facebook, a procura de conteúdos de interesse para publicação;
- A participação em todos os eventos, para os quais se recebe convite.
- O constrangimento financeiro impediu que se imprimisse o boletim “Viver e Aprender” e se distribuísse gratuitamente na comunidade.

➤ **ESTÁGIOS PROFISSIONAIS**

- O único constrangimento sentido prendeu-se com a alteração do Regulamento de Estágios Profissionais do IEF, em que a participação das entidades é maior, portanto mais difícil de comportar, não são propostas melhorias, pois o constrangimento não depende da A2000.

➤ **AÇÕES TRANSVERSAIS**

O maior constrangimento prende-se com os recursos financeiros. Conscientes de que é necessário diversificar as fontes de financiamento, ainda não se conseguiu desenhar um Plano com metas financeiras, cronograma e estratégias de angariação de fundos adequado às reais necessidades da A2000.

- Consolidar as novas alterações segundo o sistema ISO 9001 e segundo o EQUASS (novos indicadores e princípios).

➤ **DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES**

Nesta área os constrangimentos serão expostos por ação:



- **Avaliação de Satisfação dos Colaboradores:** não se concretizou o objetivo relativo ao grau de satisfação dos colaboradores. Constatou-se que predominam as respostas de satisfação, mas não a de “Satisfação” máxima. Comparando com o ano anterior, as áreas onde surgiram respostas de insatisfação, constata-se que se mantêm duas áreas - “Formação” e “Realização profissional”; aumentou a satisfação quanto às “Condições físicas” e ao “Ambiente relacional” e surgiu uma nova área - “Trabalho e Espaço de Vida”, assim:
 - Quanto à “**Formação**” na verdade a oferta para os serviços administrativos e para os formadores tem sido pouca, por isso mantém-se o défice de formação nos colaboradores desta área.
 - Quanto ao “**Trabalho e espaço de Vida**” constata-se que há alguns colaboradores que tiveram uma sobrecarga maior de trabalho, devido à ausências por razões de saúde e de maternidade de outros colaboradores.
- **Avaliação de Desempenho:** Dos 3 objetivos previstos no Programa de Ação não se cumpriu 1, pois as respostas de “Supera as Expetativas” ficaram aquém do previsto (21%).
- **Formação Profissional:** 12 dos 13 colaboradores frequentaram formação, mas se atendermos ao nº de horas frequentadas, nos últimos dois anos, há 4 pessoas que precisam frequentar formação, para completar as 35h previstas na lei.

➤ STAKEHOLDERS

- Os **Financiadores** na sua avaliação de satisfação apontaram à A2000 menor satisfação, relativamente a clareza e eficácia da “Comunicação/Articulação” e na “Eficácia e Eficiência no Atendimento Telefónico”.
- Os **Parceiros** na sua avaliação de satisfação apontaram à A2000 pouca “Diversidade dos Serviços” e revelaram falta de conhecimento sobre o “Impacto dos serviços da A2000 na sociedade”.
- Os **Voluntários** na sua avaliação de satisfação revelaram insatisfação quanto à pouca autonomia que lhes foi dada.
- A **A2000** relativamente aos Parceiros mostrou-se menos satisfeita com a sua proatividade e participação nas ações.



2. MELHORIAS/ MEDIDAS CORRETIVAS a implementar

Nota: Em 2012 implementaram-se todas as melhorias/ações corretivas sugeridas no Relatório e Contas de 2011, exceto uma relativa à IPI, que se mantém nesta proposta de melhorias para 2013.

Expõem-se de seguida as melhorias a implementar em 2013:

➤ FORMAÇÃO

❖ Tipologia 6.2 – Qualificação de Pessoas com deficiência ou incapacidade

- Propor um novo referencial ao IEFP e ANQ, mais adaptado às competências da população-alvo.
- Manter um contacto mais próximo com o IEFP.

➤ EMPRESA DE INSERÇÃO

Não serão propostas melhorias, porque a Empresa cessou atividade.

➤ INTERVENÇÃO PRECOCE

- Adquirir materiais informáticos recorrendo à requisição de ajudas técnicas através da Educação, ou angariar fundos para esse fim.

➤ GABINETE PSICOSSOCIAL

• Ações dirigidas especificamente a jovens com deficiência

- Divulgar e promover atividades que fomentem a visibilidade da pessoa com deficiência, participante em ações culturais e recreativas do concelho ou de concelhos limítrofes;
- Diligenciar no sentido de assegurar o transporte dos elementos através de recursos existentes nas freguesias, como já foi efetuado com um elemento de uma freguesia no segundo semestre de 2011;
- Diligenciar no sentido de obter um espaço mais adequado ao desenvolvimento das atividades da Oficina dos Sorrisos, uma vez que a intervenção será maior;
- Fazer um portfólio anual das atividades desenvolvidas na Oficina dos Sorrisos e divulgar na redes sociais;
- Contactar com mais regularidade (mensalmente) os familiares da Oficina dos Sorrisos, no sentido de averiguar a evolução dos clientes e aumentar o envolvimento dos significativos.



- **Ações de apoio à comunidade em geral**

- Os Presidentes das Freguesias devem ser contactados mensalmente (por correio eletrónico ou telefonicamente) por forma a obter o feedback das atividades desenvolvidas.
- Divulgar mensalmente todas as ações a desenvolver no projeto a todos os intervenientes (clientes, parceiros e comunidade envolvente) de forma a aumentar o número de clientes envolvidos;
- Implementar a ação “Clínica Social”, medida de recurso para pessoas em situação de vulnerabilidade social, impossibilitadas de suportar financeiramente os honorários tabelados de serviços especializados.

- **DIVULGAÇÃO DA A2000**

- Participar em todos os eventos.
- Imprimir 50 boletins para distribuir na comunidade e a clientes.

- **AÇÕES TRANSVERSAIS**

- Desenhar e executar um Plano de Fundraising
- Consolidar a implementação dos sistemas ISO 9001 e EQUASS

- **DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES**

As melhorias serão expostas por ação:

- **Avaliação de Satisfação dos Colaboradores:**

No 2º semestre de 2012 foram implementadas algumas melhorias nesta área, contudo devem manter-se em 2013:

- **Item “Formação”:** como a responsabilidade de frequentar formação também é do colaborador compete-lhe também propor a frequência de formação, pois a A2000 não restringe a sua frequência. O Plano de Formação Interna constitui apenas uma proposta, passível de ser alterada. Mantiveram-se os colaboradores informados sobre propostas de formação externa para que se pudessem inscrever.
- **Item “Trabalho e Espaço de Vida”,** durante o ano implementou-se uma melhoria (contrataram-se mais dois colaboradores e manteve-se outro que havia sido contratado no final de 2011), porém houve um acréscimo de trabalho, porque se realizaram várias candidaturas que não estavam previstas. Com o regresso de duas colaboradoras que estavam de licença de parto, no 2º semestre, melhoraram as condições.

- **Avaliação de Desempenho:** após o Relatório Semestral os colaboradores foram informados que a forma de superar as suas competências passava por realizarem propostas, de forma



criativa, inovadora, para concretizarem os seus objetivos; ou autopropor-se novas metas que traduzirão em factos significativos, reveladores da superação do proposto para a sua função.

- **Formação Profissional:** é necessário procurar formação externa para algumas categorias profissionais, nomeadamente serviços administrativos e formadores, pois foram os colaboradores que frequentaram menos formação.

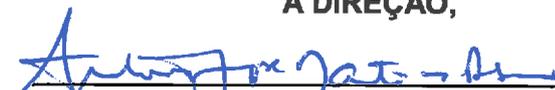
➤ STAKEHOLDERS

- Definir e clarificar melhor os canais de comunicação com os financiadores.
- Aumentar os serviços à comunidade, desde que haja sustentabilidade.
- Divulgar mais os resultados das serviços/ações executados, na comunidade e especificamente junto dos stakeholders.
- Investir mais na formação dos voluntários, para que estes se tornem mais autónomos, mantendo a qualidade do desempenho.
- Quanto à proatividade dos parceiros a A2000 poderá implementar ações de formação para eles de forma a fomentar o envolvimento nos assuntos sociais; poderá envolve-los mais na fase de conceção das ações.

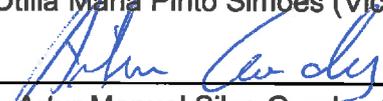
A Direção e Colaboradores da A2000 agradecem aos financiadores, clientes, fornecedores e parceiros a colaboração, o apoio e a compreensão prestados no decurso do exercício de 2012.

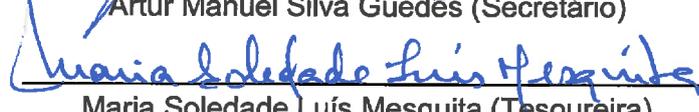
Santa Marta de Penaguião, 8 Março de 2013

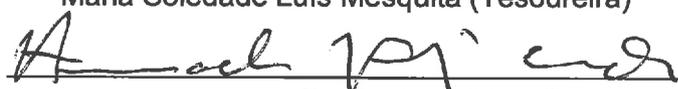
A DIREÇÃO,

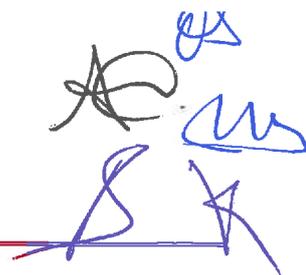

António José Martins Ribeiro (Presidente)


Otilia Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)

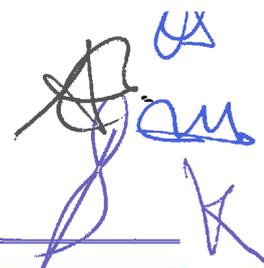

Artur Manuel Silva Guedes (Secretário)


Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)


Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)



Parte 5: CONTAS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

CONTEÚDO

Balanço	107
Demonstração dos Resultados por Naturezas	108
Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais	109
Demonstração de Fluxos de Caixa	111
Anexo às Demonstrações Financeiras	112
Certificação das Contas	129
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	131

ÍNDICE

Balanço	107
Demonstração dos Resultados por Naturezas	108
Demonstração de Alterações de Fundos Patrimoniais	109
Demonstração de Fluxos de Caixa	111
Anexo	112
1. Identificação da Entidade	112
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	113
3. Principais Políticas Contabilísticas	113
3.1 Bases de Apresentação	113
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	115
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	116
5. Ativos Fixos Tangíveis	116
6. Custos de Empréstimos Obtidos	118
7. Inventários	118
8. Rédito	118
9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	119
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo	119
11. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio	121
12. Benefícios dos Empregados	121
13. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais	121
14. Outras Informações	121
14.1 Clientes e Utentes	122
14.2 Outras Contas a Receber	122
14.3 Diferimentos	122
14.4 Caixa e Depósitos Bancários	123
14.5 Fundos Patrimoniais	123
14.6 Fornecedores	123
14.7 Estado e Outros Entes Públicos	124
14.8 Outras Contas a Pagar	124
14.9 Fornecimentos e Serviços Externos	125
14.10 Outros Rendimentos e Ganhos	125
14.11 Outros Gastos e Perdas	126
14.12 Resultados Financeiros	126
14.13 Acontecimentos Após Data de Balanço	127



Balanço

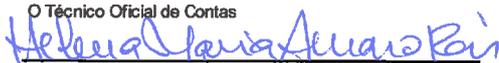
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(valores em Euro)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2012	31-12-2011
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	189.405,85	227.007,13
Subtotal		189.405,85	227.007,13
Ativo corrente			
Inventários	7	0,00	677,47
Clientes	14.1	325,28	501,29
Estado e outros Entes Públicos	14.7	595,75	349,48
Outras contas a receber	14.2	365.047,09	182.977,74
Diferimentos	14.3	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14.4	12.443,94	760,81
Subtotal		378.412,06	185.266,79
Total do ativo		567.817,91	412.273,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	14.5	11.661,94	44.090,62
Resultado Líquido do período	14.5	-6.373,74	-32.428,66
Total do fundo do capital	14.5	5.288,20	11.661,94
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	15.307,58	15.307,58
Financiamentos obtidos		16.813,97	29.611,17
Subtotal		32.121,55	44.918,75
Passivo corrente			
Fornecedores	14.6	1.537,50	739,43
Estado e outros Entes Públicos	14.7	5.278,14	5.679,56
Financiamentos obtidos	6	142.797,20	201.171,85
Diferimentos	14.3	267.301,51	0,00
Outras contas a pagar	14.8	113.493,81	148.102,39
Subtotal		530.408,16	355.693,23
Total do passivo		562.529,71	400.611,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		567.817,91	412.273,92

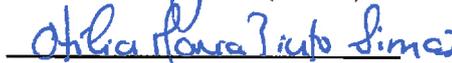
Santa Marta de Penaguião, 08 de Março 2013

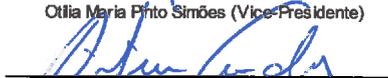
O Técnico Oficial de Contas

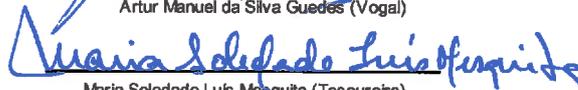

Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 869)

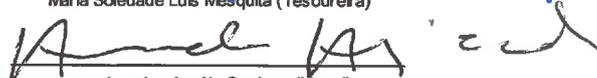
A Direção


António José Martins Ribeiro (Presidente)


Otília Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)


Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)


Maria Soledade Luis Mesquita (Tescureira)


Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

A2000/053/01

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000
Av. 25 de Abril, nº 39/41 – 5030-481 Sta. Marta de Penaguião
Contribuinte nº 505 045 125



107/128

ER-10722012

Demonstração dos Resultados por Naturezas

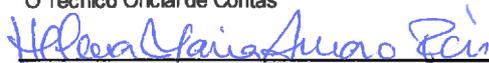
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(valores em Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	8	7.786,32	5.702,66
Subsídios, doações e legados à exploração	10	408.110,35	599.553,69
Variação nos inventários da produção	7	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-820,90	-4.575,95
Fornecimentos e serviços externos	14.9	-82.795,01	-146.192,30
Gastos com o pessoal	10	-207.398,33	-312.766,77
Outros rendimentos e ganhos	14.10	43.850,24	123.452,57
Outros gastos e perdas	14.11	-105.374,62	-220.850,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.358,05	44.323,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-51.401,28	-46.407,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.956,77	-2.083,70
Juros e rendimentos similares obtidos	14.12	426,50	
Juros e gastos similares suportados	14.12	-18.757,01	-30.344,98
Resultados antes de impostos		-6.373,74	-32.428,68
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-6.373,74	-32.428,68

Santa Marta de Penaguião, 08 de Março 2013

O Técnico Oficial de Contas

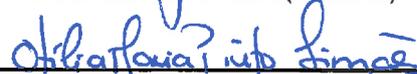


Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 869)

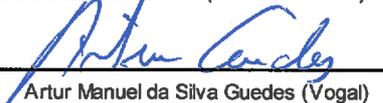
A Direção



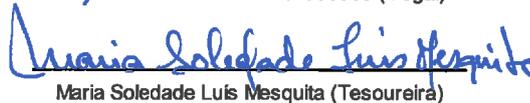
António José Martins Ribeiro (Presidente)



Otília Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)



Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)



Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)



Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

Demonstração de Alterações de Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2011

(valores em Euro)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmigrados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período
1		0,00	0,00	0,00	39.700,01	0,00	0,00	0,00	4.390,61	44.090,62	0,00	44.090,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação de Resultados (FCRSS)		0,00	0,00	0,00	4.390,61	0,00	0,00	0,00	-4.390,61	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	4.390,61	0,00	0,00	0,00	-4.390,61	0,00	0,00	0,00
2												
3												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									-32.428,68	-32.428,68		-32.428,68
4=2+3												
RESULTADO EXTENSIVO									-36.819,29	-32.428,68	0,00	-32.428,68
5												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+4		0,00	0,00	0,00	44.090,62	0,00	0,00	0,00	-32.428,68	11.661,94	0,00	11.661,94

Santa Marta de Penaguião, 08 de Março 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Helena Maria Amaro Reis
 Helena Maria Amaro Reis (TOC 74 868)

A Direcção

António José Martins Ribeiro
 António José Martins Ribeiro (Presidente)

Olília Maria Filipe Simões
 Olília Maria Filipe Simões (Vice-Presidente)

Artur Manuel da Silva Guedes
 Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)

Maria Soledade Luis Masquilha
 Maria Soledade Luis Masquilha (Treasureira)

Amadeu Araújo Cardoso
 Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS – Ano 2012

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2012

(valores em Euro)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Translatados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período						
6		0,00	0,00	0,00	44.090,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-32.428,68	11.661,94	0,00	11.661,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
A aplicação de Resultados (FCRIS)		0,00	0,00	0,00	-32.428,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.428,68	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											-6.373,74	-6.373,74	0,00	-6.373,74
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8											26.054,94	-6.373,74	0,00	-6.373,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2012	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	11.661,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6.373,74	5.288,20	0,00	5.288,20

Santa Marta de Penagüão, 08 de Março 2013

O Técnico Oficial de Contas

Helena Maria Amaro Duarte Reis
Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 868)

A Direção

António José Martins Ribeiro
António José Martins Ribeiro (Presidente)

Ótilia Maria Pinto Simões
Ótilia Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)

Artur Manuel da Silva Guedes
Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)

Maria Soledade Luis Mesquita
Maria Soledade Luis Mesquita (Treasureira)

Amadeu Araújo Cardoso
Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

A2000/053/01

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000
Av. 25 de Abril, nº 39/41 – 5030-481 Sta. Marta de Penagüão
Contribuinte nº 505 045 125



Demonstração de Fluxos de Caixa

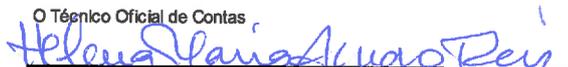
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(valores em Euro)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		6.687,14	14.391,92
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores		267.118,22	-223.910,94
Pagamentos ao pessoal		215.339,13	288.856,77
Caixa gerada pelas operações		-475.770,21	-50.553,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		580.650,06	199.892,18
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		104.879,85	149.338,27
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		3.694,36	56.902,95
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		426,50	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		-3.267,86	-56.902,95
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		71.171,85	78.491,44
Juros e gastos similares		18.757,01	30.344,98
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-89.928,86	-108.836,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11.683,13	-16.401,10
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		760,81	17.161,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.4	12.443,94	760,81

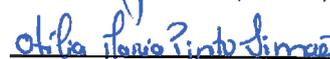
Santa Marta de Penaguião, 08 de Março 2013

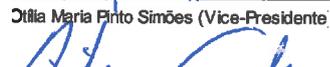
O Técnico Oficial de Contas

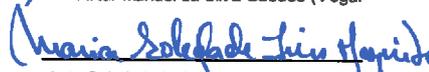

Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 869)

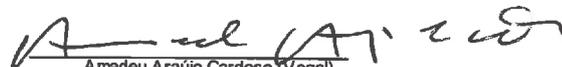
A Direção


António José Martins Ribeiro (Presidente)


Dália Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)


Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)


Maria Soledade Luis Mesquita (Tesoureira)


Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

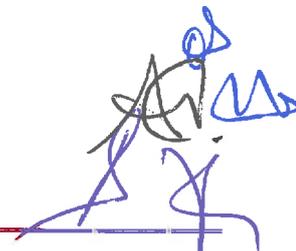
A2000/053/01

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000
Av. 25 de Abril, nº 39/41 – 5030-481 Sta. Marta de Penaguião
Contribuinte nº 505 045 125



111/128

ER-1072/2012



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída formalmente em 7 de Setembro de 2000, (reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 7 de Fevereiro de 2001 – registo lavrado pela inscrição n.º 139/01, a fls 14 verso e 15, do livro n.º 9, das Associações de Solidariedade Social), com o objetivo de proceder à integração social, comunitária e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente:

- Apoio a pessoas com deficiência;
- Apoio a pessoas com doença mental;
- Apoio a mulheres grávidas;
- Apoio a crianças e jovens em risco;
- Promoção do desenvolvimento infantil;
- Formação pré-profissional e profissional;
- Procura e criação de emprego;
- Fomento intelectual, cultural e desportivo;
- Prevenção de doenças e de acidentes;
- Apoio a pessoas idosas;
- Apoio a pessoas pertencentes a minorias étnicas e culturais;
- Apoio a toxicodependentes em processo de recuperação;
- Apoio a pessoas sem abrigo;
- Apoio a ex-reclusos;
- Promoção de igualdade de oportunidades;
- Promoção de igualdade entre homens e mulheres;
- E promoção do bem-estar global.

Em Janeiro de 2003, a Associação iniciou o lançamento de uma nova atividade ao abrigo da qual se desenvolvem trabalhos na área da Carpintaria. Esta nova atividade é exercida através da Entidade (Insercarp – Carpintaria) que foi constituída ao abrigo do Programa Empresas de Inserção do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional. Durante o exercício de 2012, devido à conjuntura macroeconómica, a Direção entendeu como conveniente encerrar a atividade operacional da Insercarp – Carpintaria. Tendo em consideração a reduzida atividade da Insercarp em 2011, este encerramento não teve impacto significativo nas contas do exercício de 2012, quando comparadas com o exercício de 2011.

O âmbito da Associação 2000 é regional, tendo a sua sede na Avenida 25 de Abril n.º 39, Freguesia de São Miguel de Lobrigos, Concelho de Santa Marta de Penaguião.

Durante o exercício de 2012, a Associação ministrou 26 ações (em 2011: 39 ações) de formação envolvendo 322 formandos (em 2011: 573 formandos) produzindo um volume de formação de 51.125 horas (em 2011: 67.360,50 horas).



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/ Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

Reconciliação dos ajustamentos de transição para as NCRF

Em 31 de Dezembro de 2012, a Adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com as NCRF não teve efeitos nos Capitais Próprios nem nos Resultados Líquidos.

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS 31.12.2011	11.661,94
Desreconhecimento de Activos Intangíveis	0,00
Total Ajustamentos	0,00
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	11.661,94

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações do ativo fixo são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 26 de Janeiro.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 20
Equipamento básico	6 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O processo de depreciação é realizado na base de duodécimos inicia-se no começo do mês seguinte em que o respetivo imobilizado entra em funcionamento.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.2 - Inventários

Os “Inventários” são valorizadas ao custo de aquisição e/ou produção, incluindo as respetivas despesas de compra.

A provisão deverá ser constituída pelas diferenças relativas ao custo de aquisição ou de produção resultantes dos critérios definidos na valorimetria das existências

3.2.3 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Provisões

As provisões para cobrança duvidosa são constituídas apenas quando os riscos de cobrança se tornam irreversíveis. A Direção considera que em 31 de Dezembro de 2012, não existem quaisquer riscos de cobranças nas suas contas a receber.

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do Domínio Público

A Entidade não usufrui de seguinte “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.



Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2011						
	Saldo em 01-Jan-2011	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2011
Custo						
Edifícios e outras construções	324.014,06	0,00	0,00	0,00	0,00	324.014,06
Equipamento básico	63.894,10	52.000,00	0,00	0,00	0,00	115.894,10
Equipamento de transporte	71.873,08	0,00	0,00	0,02	0,00	71.873,06
Equipamento administrativo	21.637,57	0,00	0,00	0,00	0,00	21.637,57
Outros ativos fixos tangíveis	51.216,03	73,00	0,00	0,00	0,00	51.289,03
Total	532.634,84	52.073,00	0,00	0,02	0,00	584.707,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	179.636,85	23.483,80	53.495,82	0,00	0,00	149.624,83
Equipamento básico	55.428,29	16.210,14	0,00	0,00	0,00	71.638,43
Equipamento de transporte	57.599,11	5.470,68	0,00	0,00	0,00	63.069,79
Equipamento administrativo	21.817,58	1.246,36	0,00	0,00	0,00	23.063,94
Outros ativos fixos tangíveis	50.303,70	0,00	0,00	0,00	0,00	50.303,70
Total	364.785,53	46.410,98	53.495,82	0,00	0,00	357.700,69

31 de Dezembro de 2012						
	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2012
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	324.014,06	0,00	0,00	0,00	0,00	324.014,06
Equipamento básico	115.894,10		0,00	0,00	0,00	115.894,10
Equipamento de transporte	71.873,06	13.800,00	-50.134,18	0,00	0,00	35.538,88
Equipamento administrativo	21.637,57	0,00	0,00	0,00	0,00	21.637,57
Outros ativos fixos tangíveis	51.289,03		0,00	0,00	0,00	51.289,03
Total	584.707,82	13.800,00	-50.134,18	0,00	0,00	548.373,64
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	149.624,83	21.911,44	0,00	0,00	0,00	171.536,27
Equipamento básico	71.638,43	22.513,89	0,00	1.426,37	0,00	95.578,69
Equipamento de transporte	63.069,79	6.297,18	-50.134,18	0,00	0,00	19.232,79
Equipamento administrativo	23.063,94	0,00	0,00	-1.426,37	0,00	21.637,57
Outros ativos fixos tangíveis	50.303,70	678,77	0,00	0,00	0,00	50.982,47
Total	357.700,69	51.401,28	-50.134,18	0,00	0,00	358.967,79

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2012			2011		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	12.797,20	16.813,97	29.611,17	12.140,87	29.611,17	41.752,04
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	130.000,00	0,00	130.000,00	178.000,00	0,00	178.000,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários Contratados	0,00	0,00	0,00	8.598,36	0,00	8.598,36
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	2.432,62	0,00	2.432,62
Total	142.797,20	16.813,97	159.611,17	201.171,85	29.611,17	230.783,02

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2011	Compras	Reclassif. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2011	Compras	Reclassif. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2012
Mercadorias	0,00	5.253,42	0,00	677,47	143,43	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos Acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	5.253,42	0,00	677,47	143,43	0,00	0,00

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.575,95	820,90
Variações nos inventários da produção	-5.050,00	0,00

8. Rédito

Para os períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2012	2011
Vendas	496,28	4.495,95
Prestação de Serviços	7.290,04	1.206,71
Quotas e Jóias	5.675,00	0,00
Prestação serviços	1.615,04	1.206,71
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	7.786,32	5.702,66



9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Provisões

Nos períodos de 2012 e 2011, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2011	Aumentos	Diminuições	2012
Outras provisões	15.307,58	0,00	0,00	15.307,58
Total	15.307,58	0,00	0,00	15.307,58

10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2012	2011
Subsídios do Governo		
POPH:		
Tipologia 6.1	0,00	43.032,87
Tipologia 6.2	281.205,25	259.367,60
Tipologia 2.3	68.298,91	139.617,51
Tipologia 2.2	0,00	65.322,85
Tipologia 6.4	0,00	3.894,90
Total (1)	349.504,16	511.235,73
Apoios do Governo	0,00	0,00
Total (2)	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		
CRSS	38.293,20	37.812,60
I.E.F.P	12.912,99	42.705,36
Gabinete psico Social	7.400,00	7.800,00
Total (3)	58.606,19	88.317,96
Total (1)+(2)+(3)	408.110,35	599.553,69

RELATÓRIO E CONTAS – Ano 2012

Descrição	Valor Aprovado	Conta 282 - Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios já recebidos		Conta 75 - Subsídios		Início	Fim
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011		
Estágio - 006/INOV/S/11	6.592,44	0,00	0,00	1218,63	99,85	12.267	5.273,96	0,00	6.492,59	0,00	Jan 2011	Out 2011	
Estágio - 007/INOV/S/10	18.308,88	0,00	0,00	2.907,47	9.276,60	2.906,42	0,00	0,00	7.392,06	0,00	Nov 2010	Out 2011	
Estágio - 004/INOV/S/11	6.592,44	0,00	0,00	3.309,40	646,06	3.309,40	2.636,98	0,00	5.946,38	0,00	Jan 2011	Out 2011	
Insercarp - IEPF (Profissionaliz.)	21.057,03	0,00	0,00	12.787,73	0,00	12.787,73	8.259,30	4.249,21	21.057,03	0,00	Jan 2011	Dez 2011	
Insercarp - IEPF (Formação)	1827,30	0,00	0,00	1827,30	0,00	1827,30	0,00	0,00	1827,30	0,00	Jan 2011	Dez 2011	
Estágio - 54/EST/12	5.631,78	2.049,65	0,00	1.128,38	0,00	0,00	4.505,42	0,00	0,00	3.582,13	09-07-2012	08-04-2013	
Estágio - 024/CEI/12	4.527,58	2.364,37	0,00	905,52	0,00	3.622,06	0,00	0,00	2.163,21	0,00	09-07-2012	08-07-2013	
Estágio - 036/CEI/12	4.527,58	3.131,54	0,00	2.716,55	0,00	1.811,03	0,00	0,00	1.396,04	0,00	10-09-2012	09-09-2013	
Estágio - 004/IEAC/12	6.786,72	5.264,32	0,00	4.072,03	0,00	2.714,69	0,00	0,00	1.522,40	0,00	01-10-2012	30-09-2013	
Constelação - 2006	142.576,90	0,00	0,00	15.307,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Jan 2006	Dez 2006	
Proj. Tipologia 2.3 - 330065/2010	217.489,95	0,00	0,00	33.003,48	0,00	14.480,28	18.523,20	183.914,57	199.617,51	0,00	Jun 2010	Dez 2011	
Proj. Tipologia 6.2 - 2011	258.315,49	0,00	0,00	109.697,65	0,00	0,00	109.697,62	148.617,84	258.315,49	0,00	Jan 2011	Dez 2011	
Proj. Tipologia 6.2 - 2012	284.484,97	0,00	0,00	39.394,63	0,00	3.289,72	241.820,72	0,00	28.120,52	0,00	02-01-2012	31-12-2012	
Proj. Tipologia 2.3 - 2012	322.790,54	254.491,63	0,00	300.634,62	0,00	0,00	22.156,02	0,00	68.298,91	0,00	17-09-2012	26-12-2013	
Gabinete Psicossocial 2011	7.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.800,00	7.800,00	0,00	01-01-2011	31-12-2011	
Gabinete Psicossocial 2012	7.400,00	0,00	0,00	900,00	0,00	0,00	6.500,00	0,00	7.400,00	0,00	01-01-2012	31-12-2012	
Intervenção Precoce 2011	37.812,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.812,80	37.812,80	0,00	Jan 2011	Dez 2011	
Intervenção Precoce 2012	38.293,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.293,20	0,00	38.293,20	0,00	01-01-2012	31-12-2012	
Proj. 2.3 - Form. Model. Certific.	256.112,61	0,00	0,00	0,00	16.666,62	0,00	23.736,02	0,00	0,00	0,00	Out 2008	Set 2010	
Proj. 2.2 - Cursos EFA	828.282,72	0,00	0,00	0,00	36.829,20	0,00	0,00	19.364,53	0,00	0,00	Set 2008	Dez 2009	
Proj. 6.4 - Arquimedes	33.588,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.445,25	0,00	0,00	Fev 2009	Fev 2011	
Est. Prof. 13/EP/09	7.234,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.115	0,00	0,00	Dez 2009	Dez 2010	
Proj. Tipologia 6.2 - 2010	244.992,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.317,91	0,00	1052,11	0,00	Jan 2010	Dez 2010	
Proj. Tipologia 6.1 - 2010	18.677,76	0,00	0,00	0,00	10.299,85	0,00	5110,90	0,00	43.032,87	0,00	Jun 2010	Jun 2011	
Proj. Tipologia 2.2 - 32986/2010	126.786,15	0,00	0,00	0,00	16.106,61	0,00	102.134,24	0,00	65.322,85	0,00	Out 2010	Mar 2011	
Progrida - Sorrisos 2010	50.185,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.244,33	0,00	0,00	0,00	Jan 2010	Mar 2010	
Total A 2000	3.059.893,62	267.301,51	0,00	366.047,09	180.069,24	17.777,94	89.924,79	471.697,48	631.079,58	409.110,35	899.553,69		

A2000/053/01

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000
Av. 25 de Abril, nº 39/41 – 5030-481 Sta. Marta de Penaguião
Contribuinte nº 505 045 125



120/138

11. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Durante os exercícios de 2012 e 2011, a A2000, não realizou operações em moeda estrangeira

12. Benefícios dos Empregados

Durante o exercício de 2012 a A2000, sem contemplar os Formadores e Colaboradores eventuais, teve ao seu serviço, em média, 13 Colaboradores. Em 2011, a A2000 teve em média 17 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2012	2011
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	148.611,34	241.016,70
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	2.150,40	0,00
Encargos sobre as Remunerações	30.469,69	48.031,43
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.359,25	3.341,55
Gastos de Acção Social	471,80	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	24.335,85	20.377,09
Total	207.398,33	312.766,77

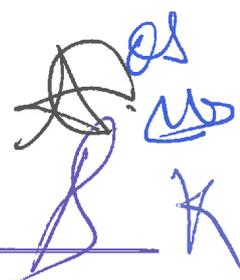
13. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



14.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2012 e 2011 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Clientes e Utentes c/c	325,28	501,29
Clientes	325,28	501,29
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	325,28	501,29

14.2 Outras Contas a Receber

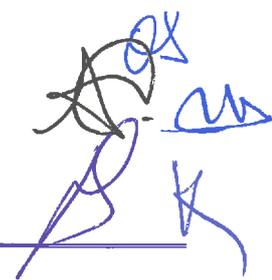
A rubrica “Outras Contas a Receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a seguinte decomposição:

Descrição	2012	2011
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	2.908,50
Outros Devedores	365.047,09	180.069,24
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	365.047,09	182.977,74

14.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Diferimentos”

Descrição	2012	2011
Gastos a reconhecer		
Outros Gastos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	267.301,51	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	267.301,51	0,00



14.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2012	2011
Caixa	697,65	317,32
Depósitos à ordem	11.746,29	443,49
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	12.443,94	760,81

14.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2012
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	44.090,62	-32.428,68	0,00	44.090,62
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-32.428,68	-6.373,74	32.428,68	-6.373,74
Total	11.661,94	-38.802,42	32.428,68	5.288,20

Distribuição de Resultados

A Assembleia Geral Anual, realizada em 29 de Março de 2012, relativa à aprovação de contas do exercício de 2011 deliberou que o Resultado Líquido Negativo do Exercício de 2011, de 32.428,68 euros (Trinta e Dois Mil Quatrocentos e Vinte e Oito Euros e Sessenta e Oito Cêntimos) fosse transferido na totalidade para Resultados Transitados.

14.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Fornecedores c/c	1.537,50	739,43
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	1.537,50	739,43



14.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

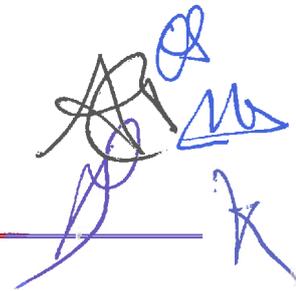
Descrição	2012	2011
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	595,75	349,48
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	595,75	349,48
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.155,00	2.146,29
Segurança Social	4.123,14	3.533,27
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	5.278,14	5.679,56

14.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2012		2011	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	15.969,20	0,00	23.910,00
Remunerações a pagar	0,00	15.969,20	0,00	23.910,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	49.349,61	0,00	51.019,16
Credores por acréscimos de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	48.175,00	0,00	73.173,23
	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	113.493,81	0,00	148.102,39

As contas a pagar incluem 15.969,20 euros (em 2011: 23.910,00 euros) de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsidio de férias) em 2012 e a liquidar em 2013.



14.9 Fornecimentos e Serviços Externos

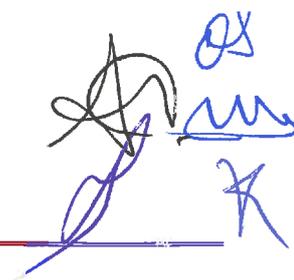
A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

Descrição	2012	2011
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	52.299,22	99.310,27
Materiais	2.649,18	1.729,67
Energia e fluidos	8.534,81	11.018,38
Deslocações, estadas e transportes	1.086,50	3.377,91
Serviços diversos		
Rendas	2.730,41	10.735,54
Comunicação	6.221,11	7.515,81
Seguros	3.142,03	3.680,81
Outros Serviços	6.131,75	8.823,91
Total	82.795,01	146.192,30

14.10 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Rendimentos Suplementares	6.658,46	911,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	10.500,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	26.691,78	122.540,61
Total	43.850,24	123.452,57



14.11 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Impostos	55,93	229,75
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	105.318,69	220.620,83
Total	105.374,62	220.850,58

14.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2012	2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14.163,97	11.348,28
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	4.593,04	18.996,70
Total	18.757,01	30.344,98
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	426,50	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	426,50	0,00
Resultados financeiros	-18.330,51	-30.344,98

14.13 Acontecimentos Após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas pela Direção em 8 de Março de 2013.

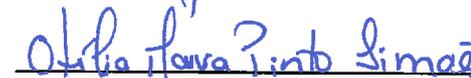
Santa Marta de Penaguião, 08 de Março de 2013

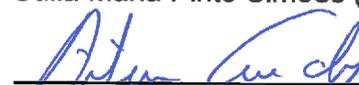
O Responsável Pela Contabilidade

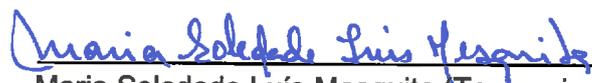

Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 869)

A Direção

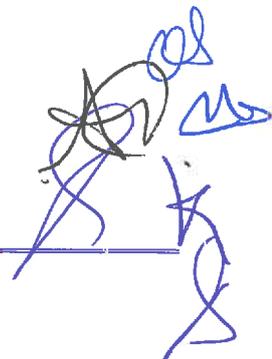

António José Martins Ribeiro (Presidente)


Otilia Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)


Artur Manuel da Silva Guedes (Secretário)


Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)


Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)



**Parte 6: CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS E
RELATÓRIO
E
PARECER DO CONSELHO FISCAL**

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS**Introdução**

1. Examinamos as Demonstrações Financeiras da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de ativo de 567.817,91 euros e um total do Fundo Social positivo de 5.288,20 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.373,74 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa e Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

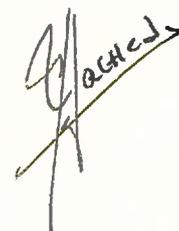
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão da Direção com as demonstrações financeiras.



6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000**, em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação do relatório de atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases

9. Sem afetar a opinião expressa no Parágrafo 7. acima, chamamos a atenção para os seguintes aspetos:

9.1. Conforme evidenciado na Nota 10 do Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012, a Associação reconheceu durante o exercício de 2012 um conjunto de subsídios cujo montante ascendeu a cerca de 408.110,35 euros (em 2011: 593.559,69 euros). Estes subsídios poderão ser passíveis de eventual ajustamento aquando da análise final do Dossier de Saldo que venha a ser imposto pelas entidades competentes.

9.2. Conforme mencionado na **Nota 2.** do Anexo às Demonstrações Financeiras, as contas de 2012 foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL / Decreto Lei nº 36/2011 de 9 de Março), facto que deve ser levado em consideração na análise dos comparativos.

Marco de Canaveses, 15 de Março de 2012

Jorge Amorim, SROC, Unipessoal, Lda. (SROC n.º 207)

Representada por Joaquim Jorge Amorim Machado, ROC n.º 1.157

**Relatório e Parecer do
Conselho Fiscal**

Senhores Associados,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direcção da **Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos da Associação.

3 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- I) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Associação e dos seus resultados;
- II) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- III) o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Financeiras são suficientemente esclarecedores da evolução dos negócios e da situação da Associação evidenciando os aspetos mais significativos;
- IV) a proposta de aplicação de resultados está em conformidade com as disposições estatutárias e legais aplicáveis.

4 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direcção e Serviços e as conclusões constantes da Certificação das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Atividades (Relatório de Gestão da Direcção);
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras; e
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Santa Marta de Penaguião, 2 de Abril de 2013

O Presidente do Conselho Fiscal

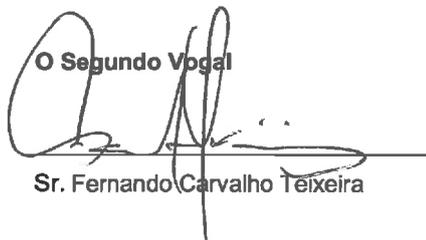

Dr. Cesário Mesquita Ferreira

O Primeiro Vogal



Dra. Ana Maria Monteiro dos Santos

O Segundo Vogal


Sr. Fernando Carvalho Teixeira